

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

EUNICE KINZEL

**A ORGANIZAÇÃO DO TURISMO: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO
DE TRÊS COROAS - RS**

Porto Alegre

2015

EUNICE KINZEL

**A ORGANIZAÇÃO DO TURISMO: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO
DE TRÊS COROAS - RS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal- modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Kruter Flores

Porto Alegre

2015

EUNICE KINZEL

**A ORGANIZAÇÃO DO TURISMO: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO
DE TRÊS COROAS - RS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal – modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de especialista.

Aprovado em ____ de junho de 2015.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. (colocar nome do professor integrante da banca)

Prof (colocar nome do professor integrante da banca)

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos Maiko e Milka.

AGRADECIMENTOS

Sempre aos meus filhos, meus familiares que apoiam e aceitam minhas escolhas, à Patrícia Bianchessi, minha tutora à distância que me auxiliou nesta atividade, ao Professor e orientador Rafael K. Flores que soube rever e aprimorar meus caminhos nesta monografia.

À todos meus queridos colegas de Gestão Pública Municipal do Polo de Santo Antônio da Patrulha, à Mara Knevez nossa tutora presencial no polo, sempre carinhosa e atenta aos nossos deveres, a Dilce Eclai Vargas, coordenadora do Polo sempre atenta às nossas demandas.

À Turismóloga Tânia Ferreira e ao graduando em Turismo Silvio Rossi, da Faculdade de Turismo da FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara/RS.

Não menos importante, meu agradecimento diário, em todas as circunstâncias, à Deus e ao meu anjo da guarda ou guia espiritual, obrigada pelos obstáculos, luz e bênçãos.

"A mente que se abre a uma nova ideia,

Jamais voltará ao tamanho original."

Albert Einstein

RESUMO

Esta monografia tem o objetivo de buscar melhorias ao desenvolvimento do turismo na cidade de Rolante, localizada no Vale do Paranhana. Para isso estudou-se a organização da cidade de Três Coroas, a mais desenvolvida turisticamente nesta mesma região. Os diversos eventos do município que atraem milhares de pessoas anualmente, eventos sociais e de valorização cultural e de grupos, alguns realizados em períodos de baixa sazonalidade, faz usufruir do comércio local, restaurantes, pousadas e hotel. Alguns atrativos turísticos públicos tem participação da iniciativa privada com muito bom andamento e organização. A iniciativa privada está mais presente na cidade de Três Coroas. Esta localizada no eixo turístico da Serra Gaucha e próxima à cidade de Gramado. O mapeamento dos atrativos e eventos turísticos de Três Coroas, a análise dos investimentos públicos foram questões pormenorizadas no texto. Com o levantamento dos dados foi comparado aos eventos e atrativos turísticos de Rolante, que se localiza no eixo litoral, onde milhares de pessoas que semanalmente vão às praias, passam pela RS 474 e RS 239 que cortam o município de Rolante. Nas análises sistematizadas foi possível encontrar contribuições para fomentar o turismo em Rolante. É possível buscar um nicho à esse turista, para que ele desvie sua rota alguns minutos e vá até a sede do município. Importante a continuidade de investimentos públicos ao turismo municipal além da parceria público-privada frente ao crescimento do turismo no município de Rolante.

Palavras-chave: Turismo, atrativos e eventos turísticos, Três Coroas/RS, Rolante/RS.

RÉSUMÉ

Ce document vise à chercher à améliorer le développement du tourisme dans la ville de Rolante, situé dans la région vallée de Paranhana. Pour ce, nous avons étudié l'organisation de la ville de Três Coroas, le plus développé pour le tourisme dans la même région. Les différents événements de la ville qui attirent des milliers de personnes chaque année, des événements sociaux et valorisation culturelle et groupes, dont certains effectuée dans de faibles périodes saisonnières, fait usage de commerces locaux, restaurants, accueil paysan et hôtel. Quelqu'uns les attractives touristiques publiques a la participation du secteur privé avec un bon déroulement et l'organisation. Le secteur privé est plus présent dans la ville de Três Coroas . Il est situé dans le route touristique de la Serra Gaucha et à proximité de la ville de Gramado. La cartographie des attractions touristiques et Três coroas, analyse des investissements publics étaient des questions détaillées dans le texte. Avec les données de l'enquête a été comparé à des événements et des attractions touristiques de Rolante, situé sur le route des plages, où des milliers de personnes chaque semaine vont vers le mer, ils passent par le route RS 474 et RS 239 qui coupe la ville de Rolante. Analyse systématique se trouve contributions à la promotion du tourisme dans Rolante. Est possible rechercher un créneau pour ce touriste, de sorte qu'il dévie de sa route quelques minutes et aller à le centre de la ville. Important continuité les investissement public au tourisme municipal au-delà du partenariat public-privé de l'avant à la croissance du tourisme dans la ville de Rolante.

Mots-clés: Tourisme, attractions et événements touristiques, Três Coroas /RS, Rolante/RS.

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 -	Mapa da Região do Vale do Paranhana	21
Figura 2 -	Principais Pontos Turísticos de Três Coroas	37
Figura 3 -	Mapa turístico de Rolante	49
Figura 4 -	Principais Pontos Turísticos de Rolante	49
Figura 5 -	Rota Natur	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Calendário de Eventos 2015 de Três Coroas	22
Quadro 2 -	Calendário de Eventos 2015 de Rolante	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Arrecadação Municipal Anual de Três Coroas.....	43
Tabela 2 -	Arrecadação Municipal Anual de Rolante.....	43
Tabela 3 -	Dados Demográficos e Socioeconômicos de Três Coroas e Rolante.....	44

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA.....	12
2. REVISÃO CONCEITUAL.....	14
3. OBJETIVO GERAL.....	19
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	19
5. DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO.....	20
5.1 MAPEAMENTO DOS EVENTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS DE TRÊS COROAS	22
5.1.1 EVENTOS DE TRÊS COROAS	22
5.1.2 ANÁLISE DOS EVENTOS DE TRÊS COROAS	29
5.1.3 ATRATIVOS TURÍSTICOS DE TRÊS COROAS.....	33
5.1.4 ANÁLISE DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS.....	38
5.2 INVESTIMENTOS PÚBLICOS E ANÁLISES	41
5.3 MAPEAMENTO DOS EVENTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS DE ROLANTE... 44	
5.3.1 EVENTOS DE ROLANTE.....	44
5.3.2 ATRATIVOS TURÍSTICOS DE ROLANTE	47
5.3.3 OS PONTOS TURÍSTICOS DE ROLANTE.....	48
5.4 SISTEMATIZAÇÃO.....	50
6. PROPOSTAS PARA O TURISMO DE ROLANTE.....	54
CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59
ANEXOS:	62

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem sua linha de pesquisa focada no turismo da cidade de Três Coroas, situada no estado do Rio Grande do Sul. A cidade foi escolhida por fazer parte da região do Vale do Paranhana onde também se insere o município onde a autora reside, Rolante. Três Coroas foi selecionado para o estudo sobre o turismo, em decorrência de um questionamento realizado juntamente a coordenação de Turismo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT): "Qual o município mais desenvolvido turisticamente na região do Vale do Paranhana?". Na opinião oral do coordenador, Professor Álvaro Machado Sobrinho, que também coordena ações de turismo na região, "O município mais desenvolvido turisticamente da região é Três Coroas". A partir deste relato, objetivou-se estudar e pormenorizar as ações turísticas que envolvem atividades deste âmbito e, por conseguinte, possibilitar a expansão destes atributos no sentido de contribuir e fomentar o turismo no município de Rolante.

Tendo em vista que a autora atuou no período de 2009 a 2012 na Secretaria Municipal de Turismo de Rolante, além de ter realizado um estágio em turismo rural na França, nos departamentos de *Pays de La Loire* e *Bretagne* em 2012, tal estudo foi de grande valia para a complementação dos estudos e experiências neste segmento.

Para atender o objetivo proposto, foi realizada uma revisão bibliográfica em periódicos, sites oficiais na área turística, livros, dissertações, leis, monografias, documentos públicos, entrevistas presenciais, por meio eletrônico e telefônico. Sendo assim, esta pesquisa está distribuída em seis capítulos: Definição do problema, Revisão Conceitual, Objetivos, Procedimentos Metodológicos, Desenvolvimento do Estudo e Considerações Finais. Por fim, apresentam-se as Referências Bibliográficas e Anexas.

1. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

A necessidade de identificar estratégias para o desenvolvimento turístico no município de Rolante é uma bandeira importante a ser levantada, visto o retorno que o turismo traz à melhoria na qualidade de vida dos munícipes, a valorização da cultura local, o aumento da economia. Enfim, é um dos fatores determinantes do desenvolvimento socioeconômico e potencialização de dinâmicas capazes de serem projetadas e organizadas antecipadamente. Na busca de um comparativo de desenvolvimento turístico é importante amparar em fatos identificados dentro da região do Vale do Paranhana, onde Rolante está inserido. Para tanto buscou-se, em outra cidade da mesma região, um turismo mais desenvolvido para, então, identificar fatores que possam formar subsídios para uma proposta de desenvolvimento turístico em Rolante.

Rolante é identificada como “Capital Nacional da Cuca e Terra Natal do Teixeirinha” (ROLANTE, 2015), é uma cidade com inúmeras atrações turísticas, sendo elas: a Estátua ao contrerrâneo Teixeirinha, a Casa da Colônia, Praça da Matriz, Passo dos Tropeiros, Igreja Nossa Senhora da Conceição, Igreja Nossa Senhora do *Caravaggio* (ROLANTE, 2015). Rolante também é conhecido pelos diversos pontos turísticos, dentre os quais, destacamos a Cascata das Andorinhas, a Cascata da Colônia Monge, a Cascata das Três Quedas, o Morro de Voo Livre, o Túmulo do Tropeiro, a Gruta de São Cristóvão, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, o Capitel de São Roque, o Capitel de Santa Bárbara e o Capitel de Santo Antônio. Turistas que adentram a cidade, geralmente, são convidados a participar do roteiro turístico do Caminho das Pipas, cujo engloba a visita a cerca de treze agroindústrias de vinicultura, situados na localidade de Boa Esperança. Além deste roteiro, um circuito criado em 2013, nomeado de "Circuito de Cascatas e Montanhas" é sugerido aos turistas interessados por esportes, tal como o ciclismo, pois este circuito possui um percurso de 123 km, divididos em quatro etapas, englobando três municípios vizinhos (Rolante, Riozinho e São Francisco de Paula). Nos eventos municipais, destacam-se a *Kuchenfest* (Festa Nacional da Cuca e do Chopp), o Rolantchê (Rodeio Internacional), a Trilha da Cuca 4x4 (Trilha de veículos de tração), a Trilha do Tatu do Bem (Trilha realizada com motos esportivas), o campeonato de Voo Livre e *Paraglyder*, o *Festivale* (Festival com peças de teatro), Festival Estudantil de Esquetes Teatrais (Festival com peças teatrais das escolas municipais), Cavalgada da Chama Crioula e outros.

O turismo de eventos e atrativos ocupa uma importante fatia no desenvolvimento do município de Rolante. No entanto, é de se questionar de "como seria possível melhorar esse setor?". Tal resposta pode ser explanada através da pesquisa "Relatório Brasil 2011" publicado pelo Ministério do Turismo. O turismo regional é fortalecedor de aspectos culturais da região, ou seja, os aspectos culturais também são uma importante característica da região, ocupada principalmente por alemães e italianos no final do século XVIII, que é fomentada e fortalece esta característica da região do Vale do Paranhana (ROLANTE, 2015).

Para conhecer a organização do turismo de uma cidade com maior potencial turístico na região, por meio das entrevistas realizadas presencialmente com o Prof. Álvaro Machado Sobrinho, coordenador do Curso de Turismo na FACCAT, foi indicada a cidade de Três Coroas, que destaca-se por possuir o turismo mais desenvolvido na região do Vale do Paranhana (SOBRINHO, 2015). Diante disto, o presente projeto visa analisar a organização do turismo na cidade de Três Coroas/RS e buscar uma proposta de turismo para Rolante/RS. Tendo em foque tal objeto, o problema de pesquisa responderá a seguinte pergunta:

Como a organização do turismo de Três Coroas pode contribuir com uma proposta turística para Rolante?

2. REVISÃO CONCEITUAL

O quadro teórico ou referencial teórico é definido por Fonseca (2002) como um estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou com o objetivo de se fazer ciência. Para Minayo (2007) significa o estudo dos caminhos e dos instrumentos utilizados para realizar uma pesquisa científica e não apenas com o conteúdo teórico, nem com os métodos e práticas. Embora sejam dois termos diferentes teoria e método, estes são inseparáveis. Reforça Minayo (2007, p. 44) “[...] devendo ser tratados de maneira integrada e apropriada quando se escolhe um tema, um objeto, ou um problema de investigação”.

Turismo é o movimento de pessoas, é um fenômeno social, econômico e cultural que envolve pessoas. É um ramo das ciências sociais e não das ciências econômicas, apesar de que esta última pode ser a razão para tal movimento, pois o turismo transcende as esferas das meras relações da balança comercial. O conceito de Turismo, segundo o dicionário Michaelis (1995, citado por DUTRA, 2003, p. 15): "Gosto de viagens, viagens realizadas, por prazer, a lugares que despertam interesse". Já para o dicionário Aurélio (1998, citado por DUTRA, 2003, p. 16) conceitua como: "Viagem ou excursão, feita por prazer, a locais que despertam interesse. 2. O movimento de turistas". A tendência da humanidade, nos últimos séculos, é de se concentrar nos grandes núcleos urbanos, e assim criou-se a necessidade de se abster de tal neurose urbana, a procura de uma 'fuga' do cotidiano caótico das cidades em busca de uma paisagem paradisíaca ou bucólica, onde a preocupação maior é com o nada (DUTRA, 2003).

O conceito de turismo estabelecido pela Organização Mundial de Turismo (BRASIL, 2015) adotado oficialmente pelo Brasil, que compreende “as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”. A segmentação é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda. A partir da oferta, a segmentação define tipos de turismo, que são: Ecoturismo, Turismo Rural, Turismo deventura, Turismo Cultural, Turismo de Pesca, etc. Os grupos de consumidores são identificados como: Adolescentes, Idosos, Pessoas com Deficiência, Grupos Familiares, Grupos Religiosos e inúmeros outros grupos de consumidores. Os segmentos do turismo são

identificados como: turismo social, ecoturismo, turismo cultural, turismo de estudos e intercâmbio, turismo de esportes, turismo de pesca, turismo náutico, turismo de aventura, turismo de sol e praia, turismo de negócios e eventos, turismo rural e turismo de saúde. (BRASIL, 2015).

Beni (2006, p.14) enfoca que o turismo, hoje, registra uma importante ampliação do número de atores que buscam materializar suas aspirações e cuidar de seus interesses, fato que está mudando de maneira irreversível o processo de fazer negócios e de tomar decisões. Por outro lado, não só as mudanças nas motivações e nos padrões de consumo estão transformando o turismo. Existem novos atores, como é o caso dos residentes locais, que estão surgindo em cena e que buscam ver refletidos seus interesses nas decisões que tomam. Porém, não só tem aumentado o número de atores, mas também o reconhecimento de que estes atores são multiculturais. Esta habilidade de interagir dos atores, seja para antecipar ou articular necessidades, resulta em estratégias bem sucedidas de competitividade, provocando mudanças e motivações da sociedade dentro dos municípios, região ou Estado.

Focando ao turismo setorial, Boff (2008) define o turismo regional como uma força motora suscetível de potencializar o seu desenvolvimento e este requer que a base operacional de suas atividades estejam alinhadas numa dimensão multissetorial e multidisciplinar. Desta forma, as ações regionais do planejamento à execução tem caráter comunitário no que concerne à sua autogestão. Estendendo este conceito aos municípios integrantes de determinada região, a competitividade dentro desta, na busca de melhorias de desenvolvimento e que esta seja no turismo, também gera uma força motriz com potencial de desenvolvimento do município, de seus munícipes e da região como um todo. A busca das melhores ideias, as adequações necessárias, são forças que incrementam o potencial turístico tanto municipal quanto regional.

Conforme descreve Beni (1998 citado por BOFF, 2008, p.86), um sistema pode ser definido como um conjunto de partes que interagem de modo a atingir um determinado fim, de acordo com um plano ou princípio; ou um conjunto de procedimentos, doutrinas, ideias ou princípios ordenados e coesos com intenção de descrever, explicar ou dirigir o funcionamento de um todo. A sistematização vem ao encontro desta atividade, como uma forma de comparativa e interativa de ações e pontos importantes entre cada município de maneira investigatória, analisando as características desenvolvidas e articuladas entre os diversos

atores locais e regionais e concebida como determinante do grau de desenvolvimento regional além, de buscar novas propostas para o turismo municipal de Rolante.

Boff (2008, p.9) define que o fator determinante no desenvolvimento e na própria competitividade de uma região está no formato institucional da organização social da própria sociedade, em que a capacidade de integração e articulação das ações entre os diversos atores sociais revertem-se em estratégias competitivas e de facilitação para o processo de incorporação das inovações. Nesse ponto, destaca-se a importância que o capital social representa como instrumento catalisador de valores e normas pertencentes a uma coletividade devidamente estruturada.

As Políticas Públicas são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado seguimento social, cultural, étnico ou econômico. As políticas públicas correspondem a direitos assegurados constitucionalmente ou que se afirmam graças ao reconhecimento por parte da sociedade e/ou pelos poderes públicos enquanto novos direitos das pessoas, comunidades, coisas ou outros bens materiais ou imateriais (BRASIL, 2015). Visa a ação conjunta para a melhoria de qualidade de vida de seus cidadãos.

Sustenta RUA (2009, P. 19) que Políticas Públicas (*policy*) são uma das resultantes da atividade política (*politics*): compreendem o conjunto das decisões e ações relativas à alocação imperativa de valores envolvendo bens públicos, ou seja, as Políticas Públicas são as ações desenvolvidas pelos gestores públicos que beneficiam ou asseguram determinados direitos dos cidadãos.

Segundo Beni (2006, p.15), o modelo de gestão e as Políticas Públicas de turismo no Brasil precisam e devem ser repensadas em função da própria dinâmica da atividade e da reformulação das estratégias de desenvolvimento sustentável, agora voltadas para a regionalização. Se, de um lado, o governo federal, por meio do Ministério do Turismo, apresenta hoje uma estrutura institucional apta a planejar as diretrizes norteadoras e estruturantes do processo de regionalização do turismo, de outro, os Estados e os municípios ainda enfrentam dificuldades e obstáculos para aplicar e dar continuidade, em seus limites político-territoriais, às diretivas prescritas e aplicáveis em suas respectivas conjunturas. Esses empecilhos, em grande parte, refletem a ausência de recursos humanos qualificados para

absorver, entender e compreender os novos paradigmas, trabalhando-os no sentido de harmonizá-los e compatibilizá-los às especificidades locais, bem como aos instrumentos operacionais disponíveis.

Quanto a gestão turística, Beni (2006, p.16), coloca que a Política Nacional de Turismo deve funcionar como o elo integrador entre as esferas de decisão governamental, representada pelos segmentos oficiais do sistema e os beneficiários e usuários dessa política. No seu interior, encontram-se as diretrizes e políticas básicas que expressam os caminhos para atingir objetivos nacionais para o turismo. Todavia, o poder público pode desestimular a iniciativa privada, ao criar instrumentos legais sem captar a fundo a essência da atividade turística. Esses instrumentos, em face da sua multiplicidade, podem criar dificuldades operacionais para as empresas que atuam no turismo, de modo que precisam ser constantemente analisados e avaliados no que concerne às políticas públicas.

Os investimentos em turismo devem partir tanto da iniciativa privada, quanto da pública. Para isso é necessário que os empresários do ramo de hotéis, restaurantes, transportes e todos os segmentos de serviços se conscientizem e façam investimentos em suas atividades. Para se transformar um município que tem um potencial turístico em um destino turístico leva-se muito tempo, pois é necessário fazer investimentos em longo prazo, tanto da iniciativa privada quanto do poder público. Para isso é necessário divulgar o potencial deste destino para que empresários sejam atraídos e possam vir investir no município. Quando isso acontece, a consequência é a formação de um destino turístico reconhecido em nível regional, estadual e federal.

A parceria pública privada no turismo é definida por Beni (2006, p.17) como de fato se desenvolve e funciona dentro de uma estrutura legal, que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a legislação dos setores que possuem um maior *trade off* com o turismo e, normalmente, não é pensada como tendo resultados turísticos, mas que afeta inevitavelmente as operações nesse setor. A mais comum inclui regulamentações no investimento, comércio, competição, propriedade, propaganda, proteção ambiental e uso da terra e vários aspectos do mercado de trabalho, como salários mínimos, carga horária, condições de trabalho, oportunidades iguais e restrições ao trabalho estrangeiro, interferindo, dessa forma, na oferta e no preço do trabalho. A segunda parte é a legislação turística *stricto sensu* - as leis e os regulamentos direcionados ao setor, que lidam com a operação e o gerenciamento de empreendimentos turísticos, como as regulamentações no transporte e operações de serviços

de viagens, taxas especiais de embarque e desembarque de passageiros, incentivos financeiros e fiscais, uso e ocupação do solo e outros recursos naturais para desenvolvimento e geração de demanda de turismo, entre outros. Com tudo isso, torna-se fundamental que o setor privado participe desse processo. Existe quantidade considerável de decisões públicas tomadas pelo setor hoteleiro, de transporte e outros que operacionalizam o setor turístico em vista de decisões não tomadas pelo governo e das omissões na legislação.

Complementa ainda o autor que parece que o gargalo para chegar à ponta, ou seja, aos municípios com reais méritos diferenciais em turismo, portanto capazes de formatar sua potencialidade em produtos turísticos no mercado, reside na falta permanente de suficiência orçamentária e de pessoal habilitado. O autor também reforça que os lucros turísticos proveem das pessoas, sejam elas visitantes, residentes, trabalhadores do setor e, não dos atrativos naturais ou culturais ou dos produtos e serviços (BENI, 2006, p.13).

Cabe ao poder público melhorar a sua estrutura constantemente para facilitar o segmento. Desse modo, é necessário todo um planejamento e investimentos que devem partir, como foi dito acima, tanto dos setores públicos quanto privados. A indústria do turismo é muito poderosa e quando é feito um trabalho sério, desde a divulgação, até os investimentos em todos os setores de serviços, pode mudar o cenário de uma cidade.

Por outro ângulo, a consciência de cidadania esta cada vez mais presente na sociedade atual, exigindo que o governo descubra melhores alternativas para o desenvolvimento das ações de interesse público. Beni (2006, p.19) define este fenômeno como a transformação do estado gestor para o estado regulador, ou seja, o que se preocupa com os limites da atuação da iniciativa privada na realização de serviço de interesse público, e sustenta o autor que para o fortalecimento da governança do turismo é essencial uma entidade jurídica privada, seja ela de forma associativa, comercial ou de desenvolvimento, sem finalidade lucrativa e dotada de autonomia administrativa, operacional, eficaz, eficiente e efetiva em suas ações, tudo isso dentro da legalidade onde seus recursos orçamentários são oriundos de dotações públicas ou privadas com dedução e incentivos fiscais ou ainda taxas de serviços especializados. Este agente transformador é uma alternativa para o desenvolvimento de ações de interesse público aos municípios, regiões e Estado.

3. OBJETIVO GERAL

Analisar a organização do município de Três Coroas relacionadas ao turismo para identificar uma proposta ao turismo de Rolante/RS.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear e analisar os eventos e atrações turísticas em Três Coroas;
- Analisar os investimentos em turismo de Três Coroas;
- Sistematizar contribuições para o turismo
- Criar uma proposta ao turismo em Rolante.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, como contraponto à pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como a Psicologia e a Educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (MINAYO, 2001, p. 14).

As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

O tipo de entrevista informal é o menos estruturado possível e só se distingue da simples conversação porque tem como objetivo básico a coleta de dados. É recomendado nos

estudos exploratórios, que visam a abordar realidades pouco conhecidas pelo pesquisador, ou então oferecer visão aproximativa do problema pesquisado.

Para o desenvolvimento da atividade foi realizado entrevista informal *in loco* com o Coordenador do curso de Turismo da FACCAT - Faculdades de Taquara/RS, Prof. Álvaro Machado Sobrinho e com o Diretor de Turismo de Três Coroas Sr. Flávio Belotto. Também foram realizadas pesquisas documentais, por meio eletrônicos: e-mails, rede social, telefonia e em sites da área.

Para o uso de dados em tabela foram pesquisados os valores das arrecadações anuais aos municípios e os investimentos realizados pela Secretaria de Turismo e suas áreas conjuntas dos últimos quatro anos, sendo, dois anos para cada gestor público, visto que a última gestão iniciou em 2013. As informações foram obtidas junto às contabilidades da Prefeitura de Rolante e de Três Coroas. Em Três Coroas foi enviado email para preenchimento da tabela e em Rolante foi solicitado *in loco*.

5. DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Com o intuito de promover o desenvolvimento das regiões turísticas do Brasil, o Ministério do Turismo elaborou o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (BRASIL, 2007). Dessa forma, cada região pode identificar o seu estágio de desenvolvimento e começar a implementar as diretrizes da regionalização do turismo. Na região do Vale do Paranhana, situada entre as regiões da Serra Gaúcha, Vale dos Sinos e Litoral Norte, estão situados os dois municípios em estudo, Três Coroas e Rolante.

Afirma Beni (2006), que o turismo há de ser impulsionado como uma atividade de inclusão social; o turismo é um direito e uma necessidade para todos; as empresas e organizações devem assumir sua responsabilidade social; o turismo baseia-se na integração das redes de qualidade; tem-se que estruturar novos conteúdos na comunicação estratégica; o capital humano é o principal ativo do turismo; o turismo deve reconhecer a nova ética do consumidor; o turismo existe para melhorar o bem-estar dos residentes; o turismo baseia-se na associatividade local; a manifestação participativa e o sentido estratégico são fundamentais para desenvolver o turismo.

O estudo é desenvolvido na região do Vale do Paranhana (fig. 1) e Três Coroas situa-se no Vale do Paranhana e seus primeiros colonizadores foram os alemães que chegaram aqui

em meados do século XIX. Desde então, Três Coroas se desenvolveu de forma a sustentar diferenças étnico-culturais, arregimentando também italianos e lusos, além de ter preservado os recursos naturais que hoje lhe rendem a alcunha de Cidade Verde. Mas, antes disso, a cidade já foi reconhecida por vários nomes – Linha dos Últimos Alemães, Vale ou Colônia de Santa Maria de Cima e Santa Maria do Mundo Novo – e, com a criação do 4º Distrito de Taquara, em 1904, simplesmente Mundo Novo. Foi um imponente pinheiro de três copas, ou coroas, que deu origem ao título do município, instituído oficialmente em 12 de maio de 1959.

Figura 01 - Mapa Região do Vale do Paranhana



Fonte: Revista Digital (2015).

O turismo na cidade tem sido alavancado pelas atrações naturais como o Rio Paranhana, Camping das Laranjeiras, montanhas, pelos esportes de aventura como *rafting*, ciclismo de montanha e rapel, e pelo único templo budista tibetano da América do Sul, situado sobre as montanhas e aberto à visitação pública.

Localizada em uma região montanhosa o município possui diversas atrações naturais. Os principais atrativos são o Rio Paranhana os parques naturais como o Parque das Laranjeiras e o Brasil Raft Park - ambos localizados na localidade de Linha Café.

Os principais eventos da cidade são o Três Coroas em Festa, um festival de comemoração do aniversário do município, realizada anualmente no mês de maio; o Festival de Canoagem, uma competição de canoagem, seja ela nacional, panamericana ou mundial,

realizada no mês de novembro no Parque das Laranjeiras. Outros eventos importantes são a Copa Internacional de Futebol Cidade Verde e a Comemoração do Ano Novo Budista.

Na área de turismo cultural, além do templo budista, destaca-se o patrimônio histórico do bairro Sander e do interior do município. As casas *enxaimel* remetem aos anos iniciais da imigração alemã na região, enquanto as ecléticas revelam uma interpretação local da cultura construtiva. As áreas são reconhecidas como de interesse cultural pelo Plano Diretor, apesar de seu tombamento ainda não ter sido efetivado e encontrar resistência na população local.

A diversificação do turismo é peculiar pelo fato de ser um setor fragmentado, que envolve muitos segmentos e negócios, e não apenas um produto que possa competir internacionalmente. Isso significa que o modo pelo qual o governo deve abordá-lo é especialmente importante, se comparado com outros setores. Antes de tudo, é importante realçar que a política se relaciona a uma ação calculada para alcançar objetivos específicos. E que a mesma é norteada por objetivos, que são as direções gerais de planejamento e gestão do turismo, as quais se alicerçam em necessidades identificadas dentro de restrições de mercado e de recursos. Além disso, políticas são orientações específicas para a gestão permanente do turismo, abrangendo os inúmeros aspectos operacionais da atividade (BENI, 2006, p. 4).

5.1 MAPEAMENTO DOS EVENTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS DE TRÊS COROAS

5.1.1 EVENTOS DE TRÊS COROAS

A Secretaria de Turismo em Três Coroas está representada junto à outros setores sendo denominada, Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo e Desportos e representada pelo Secretário Municipal Sr. Orlando T. dos Santos Sobrinho. Para atuar somente no setor de Turismo foi designado como Diretor o Sr. Flávio Belotto. O Calendário de Eventos do municípios está assim definido:

Quadro 1 - Calendário de eventos de 2015 do município de Três Coroas

MÊS	DIA	EVENTO
Janeiro	10	Baile de Kerb Associação canto 7 setembro
	10 à 17	10º Copa Futebol Cidade Verde
		Escolha da Garota Verão
	12	Início das atividades das EMEIS

	24	Baile de Kerb de Linha Café Alta
	22 à 25	XI Festa Campeira CTG Querência do Mundo Novo
		Início do ano letivo das EMEIS
		Início da 15ª Copa ADM de Futebol de campo
		Eventos Culturais, esportivos, turísticos optativos
Fevereiro	18	Início das aulas
Fevereiro		Baile de Kerb da Soc. Canto Avante
		Eventos Culturais, esportivos, turísticos optativos
Março	06	Baile da Escolha das Soberanas
		4º Torneio de Futebol Sete
		Campeonato Regional de Bocha
		Evento do Kickboxing-Boxe-Muai Thai e MMA
		Início Campeonato municipal de bocha
		Início campeonato municipal de Futsal
	22	Trilha Cidade Verde de Motos
		Show Viola Caipira
		Programação em homenagem ao dia da Mulher
		Final da 15ª Copa ADM de Futebol de Campo
		Baile da Lingüiça
		Eventos Culturais, esportivos e turísticos optativos
Abril	03	Paixão de Cristo
	04	Dia do Rio Paranhana
	05	Páscoa
		Início Campeonato Regional Futebol Campo adulto e sub20
	12	Feira de saldos do comércio CDL
		Baile de aniversário da Soc. Concórdia
		Baile da 3ª Idade da Soc Concórdia
	19	3ª Rustica em homenagem ao aniversário
		Campeonato municipal de Canastra do centro lazer do idoso
	30/3 à 02	Feira do Peixe e venda na Taipa
		Bingo da Apae
		Encontro do grupo Drei Kronenthanz
		Meio Frango do Lions Club
		Baile de Kerb da Soc. União da Serra
		Campanha de vacinação do idoso
		Semana de combate a hipertensão
		Dia mundial da saúde
		Baile do grupo da 3ª idade de Sander
		Eventos culturais, esportivos e turísticos optativos
Maio	01	Dia do trabalho – feriado nacional
	01 à 3	1º Campeonato Serra de ciclismo no Parque Laranjeiras
		Trilha de jipes e gaiolas
	03 à 11	15º Três Coroas em festa
	12	Emancipação municipal – festa de aniversário do município
	17	Festa de aniversário do Desafio Jovem
		Baile de Kerb do CTG Querência do Mundo Novo
		Festival de músicos amadores
		Festival de Bandas de Rock
		Baile do Grupo da 3ª idade do centro
		Torneio municipal de Bolão Masc e fem
		Torneio de Base sub-20 de futebol de campo
		Copa união de ciclismo
		Três coroas em festa infantil
		Peça teatral no centro de cultura
		Torneio de laço de aniversário do CTG Querência do mundo Novo
		Eventos culturais, esportivos e turísticos opcionais
Junho	05	Dia do meio ambiente
		1ª etapa da campanha de vacinação contra poliomielite

		Comemorações juninas – Festas de São João nas escolas municipais
		Eventos culturais, esportivos e turísticos opcionais
Julho		Cuca com lingüiça – Apae
		Três Coroas em dança
		Baile do amigo do Lions Club
	05	Etapa estadual de Pingue Pongue
		Copa Kairos de Futsal
	20 à 29	Recesso Escolar EMEFs
	25 à 26	Expofeira em come. Sandenseemoração ao Dia do Colono
		Eventos culturais, esportivos e turísticos optativos
Agosto	03	Reinício das aulas
		Baile da Linguiça Soc Rodeio Bonito
		Campeonato Brasileiro de levantamento de peso
		Início da copa Três Coroas de futebol de campo
		Início do campeonato municipal de futsal feminino sub 13
		Início do campeonato municipal de futsal sub7, sub9 sub11, sub15 r sub17
		Baile da lingüiça soc. de Linha Café Alta
		2ª etapa campanha de vacinação contra a Poliomielite
	23	feira de saldos do comércio - CDL
		Início campeonato regional de futsal de categoria de base
		Início do campeonato regional de canastra
		Programação do dia dos pais - Escolas municipais
		Semana especial da Apae
		Baile da APAE
		Gincana municipal
		Eventos culturais, esportivos e turísticos optativos
Setembro	5 à 7	Corrida aventura com camping
	7	Dia da Independência - Desfile Cívico e abertura da Olimpíada Escolar
		Início da Copa regional de futsal feminino e adulto
		Início do campeonato municipal de futsal da 1ª divisão
		X Enduro de moto regularidade
	13 à 20	Semana Farroupilha
	17 à 19	Cultivando a tradição na praça
		Baile da semana farroupilha
	26 e 27	Desafios da natureza, canoagem raft e mountain bike
	20	Dia do gaúcho - Revolução Farroupilha
		Baile da Primavera na Soc. deze de Janeiro
		Bingo do Grupo Escolar Sandense
		Festividades do mês do Idoso
		Ação comunitária no centro
		Eventos culturais, esportivos e turísticos optativos
Outubro		Feira cultural e literária
		Outubro Rosa
		Mingau EMEIs e Sarau EMEIs
		Início do Campeonato Municipal de Futebol de Campo adulto e sub 20
		1ª etapa circuito de volei 2015
		Campeonato escolar de futebol de campo cat. sub 3 e sub 15
		Baile de Kerb do G.E. Sandense
		Semana da saúde bucal
		Três Coroas em dança
		Semana da alimentação
		Eventos culturais, esportivos e turísticos optativos
Novembro		Sou Jovem da Igrje Evangélica Assembléia de Deus
	07 e 08	Feira Estadual de Artesanato
	07 e 08	II Encontro de artesãs estadual
		Festival das Etnias
		2ª Etapa Circuito de Vôlei de Areia 2015
		GP Estudantil de Ciclismo

		Campeonato Municipal de Bocha 48
		Novembro Azul
		4º Campeonato Municipal de grama sintética adulto
		Baile da 3ª idade da Soc. Concórdia da Linha Café Alta
		Festival do Teatro - Três Coroas em Ação
		Baile dos Reis de Kerb da Soc. 7 Setembro de Linha Café
		Ação comunitária interior
		Semana de combates a diabetes
		Baile da Linguíça da Soc. Concórdia Linha Café Alta
		Festa anual do G. E. Sandense
		Ornamentação da cidade para festividades natalinas
		Caminhada das Lanternas - Abertura das festividades natalinas
		Eventos culturais, esportivos e turísticos optativos
Dezembro		Dia mundial de combate a Aids
		Campeonato municipal de futevolei
	05	Show de patinação
		Encontro de corais - Soc. de Canto Avante
	06	Feirão de Saldos
		3ª Etapa do circuito de vôlei de areia
		Ação comunitária no interior
		Natal, corais, shows e chegada do Papai Noel
		Formatura das 8ªs séries
	25	Natal
		Eventos culturais, esportivos e turísticos optativos.

Fonte: Três Coroas (2015).

Os eventos tem elevada importância para uma cidade ou região, para o país como um todo, com vasto campo ainda a ser explorado. O turismo agregado aos eventos incentiva o desenvolvimento socioeconômico local, contribuindo para geração de empregos, rendas e criação de infraestrutura que beneficia não só o turista, como a população da cidade (SILVA, 2003).

Em um momento que é necessário contornar os efeitos da "alta e baixa estação", visando fomentar o turismo em diferentes épocas do ano, para existir um maior equilíbrio da demanda, o Turismo de Eventos apresenta-se como uma solução ideal para os destinos turísticos. Isso porque os promotores realizam seus eventos em época de baixa temporada, quando encontram facilidades em reunir um número significativo de participantes, ao mesmo tempo em que possuem vários locais dispostos a sediá-los. O turista não depende de férias para viajar e existem centenas de eventos que acontecem ao longo do ano, sendo possível, ainda, a criação de outros, dependendo do município ou região (SILVA, 2003).

O **Desafio Da Natureza** é o evento que integra esporte e ecologia, homem e natureza. É realizado no Parque Municipal das Laranjeiras, local ideal para prática de esportes de aventura. Ocorre anualmente no mês de setembro. Com excelente infraestrutura, o parque conta com uma pista de canoagem de alto nível e pistas para *mountain bike*. Os esportes em

disputa durante o evento são: *Rafting*, Canoagem *slalom* e rodeio, *Mountain Bike* e Corrida de Aventura (TRÊS COROAS, 2015).

Este evento atrai turistas de aventura, esportistas, simpatizantes e é coordenado pela Associação Trescoroense de Canoagem – ASTECA, dentro do Parque Municipal das Laranjeiras e a Prefeitura apoia o evento.

A **Copa De Futebol Cidade Verde**, evento que o município organiza anualmente, sempre no mês de janeiro, a Copa de Futebol Cidade Verde. O evento reúne equipes das categorias de base de todo Brasil e MERCOSUL. São mais de 3.000 pessoas envolvidas entre atletas e comissões técnicas. Em média participam do evento 130 equipes divididas por categorias, com idades entre 10 e 17 anos. A competição recebe em média 30 mil visitantes em cada edição (TRÊS COROAS, 2015).

Para a realização do evento a Prefeitura tem convênio com a empresa Sulicampe que seleciona e coordena as equipes, alunos e comissões técnicas que irão atuar no campeonato municipal. A Prefeitura participa com os alojamentos, alimentação e premiação. O evento ocorre num período de baixa temporada no município, quando há as férias escolares, viagens e turismo de sol e praia à outros lugares e aumento de recursos financeiros.

É um importante aporte ao município, valorizando o esporte abrangendo inclusive outros países para dentro da cidade, proporcionando a comunidade uma troca de experiências culturais além de agilizar o comércio local e a infraestrutura hoteleira.

A **Três Coroas Em Festa** o evento é para coroar as comemorações do aniversário de emancipação política do município, celebrada no mês de maio, é realizado o Três Coroas Em Festa. O evento atrai os mais diversos públicos, pois, além da festa principal, inclui o Três Coroas em Festa Infantil, Três Coroas em Festa para Melhor idade, Festival de Músicos Amadores e Festival de Bandas de Rock. São duas semanas de muita festa, shows, apresentações artísticas, artesanato e gastronomia típica integrando a comunidade (TRÊS COROAS, 2015).

O evento atrai em média 50.000 pessoas e é realizado entre os meses de abril e maio. É um evento que promove a cultura do município atraindo pessoas de todo o Estado ao evento, valorizando a cultura do município. Neste momento é importante a rede hoteleira que fornece o acolhimento, mas que no momento, ainda timidamente, oferta pousadas e o

primeiro hotel inaugurado recentemente. Um evento onde a comunidade interage e se voluntaria na organização. Valoriza e divulga a cidade dentro de um evento que cresce a cada ano.

A **Expofeira de Produtos Coloniais** é o evento acontece todos os anos, sempre no mês de Julho, e proporciona aos visitantes a oportunidade de comprar produtos coloniais fresquinhos, direto dos agricultores locais. É comercializada uma grande variedade frutas, legumes, verduras, embutidos, cucas, pães, bolachas e artesanato. Além disso, a Expofeira apresenta carreatas de tratores e carretinhas, shows musicais, peça teatral e exposições de animais, tratores e implementos agrícolas. Os visitantes também podem saborear o delicioso Café da Colônia, que é servido durante o dia e traz mais de 40 itens produzidos no município (TRÊS COROAS, 2015).

A Expofeira é realizada para valorizar e preservar cultura e agricultores locais, seu trabalho e conhecimento gastronômico. A feira ocorre num período em que as atividades agrícolas diminuem e por quase uma semana atrai o turismo de negócios, a comunidade em geral e visitantes da região. Tem grande valor visto que também apresenta inovações em máquinas e equipamentos além dos mais diversos técnicos da área agrícola.

A **Feira Cultural e Literária** é a Feira Cultural e Literária de Três Coroas é um projeto de incentivo à cultura, que ocorre em outubro durante cinco dias e proporciona um conjunto de atividades como apresentação de peças teatrais, espetáculo musical e circense, bate-papo com escritores gaúchos e nacionais, sessão de autógrafos, palestras, apresentação cinematográfica local, divulgação da produção literária dos estudantes da cidade, exposição de trabalhos artísticos desenvolvidos por alunos e comercialização de livros (TRÊS COROAS, 2015).

Este evento promove a cultura literária, o conhecimento, acolhe artistas de diversos Estados brasileiros, promove a aproximação para com a comunidade, atrai novos profissionais da área, a comunidade em geral e da região. A Prefeitura proporciona aos artistas a alimentação e locação. É promovida pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC).

Importantíssimo evento e muito valorizado dentro da comunidade trescoroense, quando estes tem a oportunidade de conhecer e aproximar-se e conversar com escritores,

obras e artistas importantes, a interação com o público participante, soma conceitos em educação e cultura na comunidade.

O **Rafting** é onde o coração bate mais forte ao encarar as corredeiras do Rio Paranhana ('Rio de Águas Ligeiras' na língua Tupi-Guarani). A bordo de um bote inflável, o visitante percorre corredeiras repletas de obstáculos naturais. É aventura na medida certa em harmonia com o meio ambiente, indicada para pessoas de todas as idades. As descidas ocorrem em botes infláveis guiados por um instrutor, que segue com um grupo de até 8 pessoas por embarcação. Todos os aspectos de segurança são observados em um pequeno treinamento que antecede cada descida. Cada integrante do grupo recebe colete salva-vidas, capacete, remo e roupa de neoprene em caso de frio (TRÊS COROAS, 2015).

A **Tirolesa** é uma travessia entre dois pontos distantes ligados por cabos de aço. Os praticantes dão um rasante de 200 metros sobre o Rio Paranhana. Além de ser uma atividade radical que não exige esforço físico, provoca a sensação de estar flutuando sobre o rio, podendo assim contemplar a natureza de um ângulo diferente (TRÊS COROAS, 2015).

O **Rapel** é uma atividade vertical que utiliza cordas e equipamentos específicos de segurança para a descida em paredões de rocha ou cachoeiras, nele existe o contato direto com a natureza (TRÊS COROAS, 2015).

A **Canoagem** é uma das principais atividades que contribuem para o reconhecimento internacional de Três Coroas. Com um trabalho de mais de 20 anos da Associação Três-coroense de Canoagem – ASTECA, a cidade vem desenvolvendo os melhores atletas da canoagem *slalom* do país, tendo enviado representantes para três edições dos Jogos Olímpicos. Em 1997, a cidade foi sede do Campeonato Mundial de Canoagem, ficando conhecida como “Capital Nacional da Canoagem” (TRÊS COROAS, 2015).

Os eventos esportivos *rafting*, tirolesa, rapel, canoagem e outros, ocorrem no Parque das Laranjeiras localizado à 18 km do centro da cidade, com visitação permanente e com agendamento. A ASTECA controla as cinco empresas privadas que atuam no local com profissionais da área e com anos de experiência. Todas as empresas possuem endereço eletrônico que facilita a busca de informações e os agendamentos. Oferecem todo o suporte de segurança para a prática dos esportes de aventura (TRÊS COROAS, 2015).

Os eventos valorizam cada vez mais a cidade através da qualidade dos serviços prestados e do ambiente proporcionado aos eventos. A profissionalização das equipes e sua organização dentro do ambiente, valorizam, solidificam e acompanham os turistas por todos os cantos do mundo, fortalecendo cada vez mais o turismo de aventura e a cidade de Três Coroas.

Define Santos (2011) que o turismo de eventos é um dos segmentos do turismo que pode se apresentar como um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento, tanto socioeconômico como histórico-cultural, das regiões onde se estabelecem estas atividades. Esta como tantas outras facetas do turismo, podem proporcionar geração de empregos e renda, valorização das tradições do lugar onde está inserida permitindo às pessoas a possibilidade de se ver o mundo de uma maneira mais crítica, visto que através de um evento existe a possibilidade de se apresentar inúmeras realidades e vertentes de atuação do ser humano, isso graças a sua diversificação e o fluxo de pessoas. Além disso, pode-se perceber que o evento é uma maneira de oferecer lazer e entretenimento para as mais variadas castas sociais, visto que hoje, graças a rotina frenética de seu cotidiano, estes indivíduos mais do que nunca precisam desse momento fora de suas rotinas diárias, para que eles possam renovar “suas energias” e preencher o vazio criado pelas relações frias e calculistas nas quais suas vidas estão embasadas.

5.1.2 ANÁLISE DOS EVENTOS DE TRÊS COROAS

Existem novos atores e atores impulsionados por diversos valores, crenças e aspirações. Estes constituem uma fortaleza para o turismo que emerge, devido a poder apoiar a criação de uma oferta diversificada e com selo de identidade de um destino, mas também porque pode enriquecer as orientações e a política turística, a partir de uma visão mais ampla daquela que pode oferecer um grupo único. Esta multiculturalidade enriquece o capital intelectual disponível no destino (BENI, 2006, p.14). A valorização cultural, étnica, social e ambiental, a formação de grupos sociais ou entidades dentro do município, promovem e valorizam a cidade e região criando uma identidade própria e fortalecendo e atraindo mais visitantes ou turistas.

O turismo de eventos é uma estratégia de redução da sazonalidade em períodos de baixa ocupação da oferta de serviços de um destino. Contribui para o desenvolvimento socioeconômico, por meio da melhoria de qualidade de vida, aproximação entre os povos,

superação das barreiras culturais, produção e socialização de conhecimentos. O turismo de eventos é, pois, uma das mais importantes dimensões de confraternização e humanização das relações sociais. De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), 45% dos deslocamentos humanos correspondem a participações em eventos, constituindo-se em um dos segmentos que mais crescem no setor (BRASIL, 2015).

Desafios da natureza, Copa de futebol cidade verde, Três Coroas em festa, Expofeira de produtos coloniais, Feira cultural e literária, *Rafting*, Tirolesa, Rapel e Canoagem são os principais eventos turísticos em Três Coroas. Vale lembrar que, para o sucesso de eventos turísticos, é preciso a articulação de diversos atores, visando à conquista de clientes visitantes, por meio de parcerias e de relações simétricas de poder no sistema de gestão. Nesse sentido, além do Poder Público e da iniciativa privada, a comunidade local é ator-chave no processo de análise e de implementação de estratégias que tornem o ambiente organizacional favorável, com base na redução de pontos fracos e na potencialização de pontos fortes na realização de eventos. Além dos atributos turísticos de natureza festiva e de caráter popular, implica o envolvimento da comunidade no processo de implantação.

Segundo Canton (2009, p. 211), "[...] a realização de eventos culturais revela-se importante como nicho de mercado para diversos municípios, em se tratando do solo brasileiro, em que a miscigenação cultural se mostra diversificada". As localidades em que as comunidades sejam empreendedoras e inovadoras podem se beneficiar desses nichos, propondo a excelência no que se refere à hospitalidade e priorizando nova dinâmica social com reflexos econômicos e comerciais. De acordo com Beni (2007), o turismo de eventos é um eficiente meio para promover a difusão de informações sobre uma determinada região ou localidade, abrir novas perspectivas sociais, desenvolver a criatividade, além de promover o sentimento de liberdade pelos novos contatos culturais.

Os eventos constituem uma parte importante do produto turístico, atendendo também às exigências de mercado em matéria de entretenimento, lazer, conhecimento, descanso e é praticado por quem deseja participar, seja evento festivo, cultural, desportivo ou profissional, tem o objetivo de também discutir assuntos comuns ou até para expor ou lançar produtos no mercado. Frente à isso, Brito e Fontes (2002, p. 14) explicam: "[...] muito mais que um acontecimento de sucesso, uma festa, uma linguagem de comunicação, uma atividade de relações públicas ou mesmo uma estratégia de marketing, o evento é a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público-alvo".

Salienta Silva (2003) que em termos econômicos os eventos de turismo podem gerar muitos benefícios, tais como incremento na receita global do local-sede do evento, (um turista participante gasta três vezes mais do que um turista comum); melhora a imagem da cidade-sede do evento (o participante é um elemento divulgador do local). Além do emprego e da receita, e, igualmente, melhorias na infraestrutura como consequência do desenvolvimento do turístico.

O turismo de eventos traz bons negócios à hotelaria, bares e restaurantes e melhora a imagem da cidade ou região. Visto que a cidade de Três Coroas recentemente inaugurou o primeiro hotel da cidade, que veio para suprir a demanda seja dos negócios, eventos ou atrativos. De acordo com Canton (2004, p. 312) "esse segmento de turismo é mais que lazer; o turismo é a atividade econômica que mais cresce em nível mundial e uma fatia da economia desse mercado se relaciona com o setor de eventos". Os impactos econômicos causados por esse segmento são inúmeros, além de reduzir o problema da sazonalidade. O evento é um gerador de demanda para o núcleo, gera empregos, incentiva o investimento privado, gera impostos e traz maior movimentação às cidades. O turismo de eventos é, pois, um investimento e não só eventual lazer ou diversão.

O Turismo, por ser uma atividade que sofre mudanças e inovações constantes em função de novas exigências da demanda e da contínua e acirrada competitividade dos mercados, necessita de um olhar atento para suas características. Isso influi diretamente no aparecimento de novos segmentos de turismo, a exemplo do Turismo de Aventura, como uma atividade capaz de proporcionar o contato direto do usuário com atividades realizadas em contato com o ambiente natural.

O turismo de aventura promove a prática de atividades físicas, que tem por finalidade envolver emoções e riscos controlados exigindo técnicas e equipamentos específicos, garantindo a segurança de quem o pratica (FERNANDES, 1998). É importante compreender que qualquer atividade na área ambiental, incluindo a utilização do ambiente natural para a prática turística, além da demonstração de seu desempenho social, econômico e ambiental, precisa estar inserida numa proposta de estímulo que ofereça possibilidades de convencimento de toda a equipe responsável pela viagem, incluindo a organização do local, a formatação do pacote, a venda e o consumo do destino.

O Turismo de Aventura é definido pelo Ministério do Turismo como aquele que “compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo” (BRASIL, 2006, p.39). São inúmeras as atividades relacionadas pelo Ministério do Turismo como de Turismo de Aventura, distribuídas em atividades de ar, água e terra.

Em Três Coroas o turismo de eventos compreende as coordenações públicas e as coordenações privadas, nos eventos privados que se enquadram ao turismo de aventura como o *rafting*, tirolesa, rapel, canoagem entre outros praticados no Parque Municipal das Laranjeiras, como referiu Sr. Belotto (2015) "a Prefeitura fica na retaguarda pois a cidade é um dos mais importantes polos do turismo de aventura no Estado e a comunidade gosta disto visto o numero de participantes frente a eventos promovidos à comunidade como, ciclístico, maratonas e outros".

Os eventos que mais atraem público e turismo promovidos pela Prefeitura são o Copa de Futebol Cidade Verde durante 10 dias no mês de janeiro e atraem cerca de 30.000 pessoas e o Três Coroas em Festa evento com 11 dias durante o mês de maio de festa e programações diversas, atingem um público de 40.000 e 50.000 pessoas. Público que também são turistas vindos de no mínimo de todo o Estado do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre do ano. A Copa de Futebol Cidade Verde é realizada num período de baixa sazonalidade turística, caracterizado pela baixa estação neste determinado início de ano, sejam as férias escolares, de trabalho ou o poder aquisitivo são fatores que podem influenciar a baixa sazonalidade da demanda turística em alguns períodos (BELOTTO, 2015).

A Expofeira de Produtos Coloniais de produtos coloniais que ocorre em julho, estação de inverno que provoca uma alimentação mais reforçada e ao mesmo tempo convida o público, sejam eles do turismo de negócios, de eventos, visitantes, da comunidade, da região onde uma das características é valorizar a cultura e o meio rural (BELOTTO, 2015).

A Feira Cultural e Literária que ocorre em outubro durante 4 dias, promove o incentivo à cultura junto à comunidade, com a participação de escolas, peças teatrais, atores, artistas, circenses, escritores, à nível estadual e nacional, palestras, bate-papos, exposições de artes, enfim comercialização de livros, enfim um evento em que os alunos e docentes do município, atuam no seu desenvolvimento, seja na participação de peças teatrais, atividades artísticas entre outros (BELOTTO, 2015).

Os eventos de *Rafting*, tirolesa, rapel canoagem e outros ocorrem durante o ano inteiro e é realizado pelas empresas que atuam no Parque das Laranjeiras, que é coordenado pela Associação ASTECA. Os participantes do turismo de aventura são turistas das mais diversas áreas de negócios, empresas que promovem eventos aos funcionários, profissionais em qualquer área, amantes da natureza, comemorações que busquem adrenalina, auto controle, superação, e outros adjetivos. Para realizar a aventura é necessário agendamento com a empresa que pode ser através do site de qualquer delas, é só digitar no Google. São vendidos pacotes e tem um mínimo de 6 pessoas por bote. Os pacotes podem estar incluídos várias aventuras, é só escolher aquela que melhor se encaixa ao perfil do grupo. No valor cobrado é incluído os equipamentos e um café colonial, além dos guias, o transporte para a largada do bote, banheiros, vestiários e área de lazer. Cada empresa tem a sua equipe e espaço físico. Também é ofertado fotos e vídeos do percurso de aventura. Junto ao parque há camping, pousadas, lanchonete e mini mercado, além de ambiente para reuniões.

Os eventos são muito importantes para Três Coroas e sua comunidade. Valoriza, e divulgam a cidade, as políticas públicas atuam para seu desenvolvimento e todas as secretarias municipais participam deste processo e não apenas a Secretaria de Indústria Comércio, Turismo e Desportos. Também ocupam uma importante fatia de visitantes e turistas, permitindo aquecer o comércio, restaurantes, bares, a rede hoteleira e pousadas. Junto a isso incluo que em Rolante também há diversos eventos e que atraem grande número de turistas e visitantes aquecendo o comércio da cidade, mas a nossa dificuldade é que dispomos de apenas um hotel no centro da cidade.

5.1.3 ATRATIVOS TURÍSTICOS DE TRÊS COROAS

Centro Municipal de Cultura é um atrativo cultural representado por um dos mais belos e estruturados prédios da região do Vale do Paranhana. Oferece atividades culturais como teatro, cinemas, apresentações estudantis e outros (TRÊS COROAS, 2015).

O centro de Cultura está a disposição da comunidade para cursos de danças, encontro de idosos, seja ela organizada ou não. É um espaço reservado para atividades sociais. A Prefeitura é responsável por sua manutenção. É fundamental um espaço para a valorização da atividades sociais da comunidade e Três Coroas dispõem de um espaço amplo e diversificado que a comunidade utiliza diariamente.

Decks Do Rio Paranhana construídos junto às margens do Rio Paranhana em 2008, tem uma extensão de 200m e com área de laser, possibilita à comunidade e aos turistas contemplar a imagem que se tornou símbolo de Três Coroas: as corredeiras do rio inquieto, de águas cristalinas. Uma perfeita sintonia entre a beleza da natureza e a criatividade do homem (TRÊS COROAS, 2015).

De acordo com Belotto (2015) “É o primeiro atrativo de frente para o rio Paranhana, que é tão importante à cidade e merecia esta homenagem”. Os *Decks* servem para passeio e lazer da comunidade e visitantes, dispõe de uma área de laser com iluminação e bancos, não dispõe o ambiente de churrasqueiras nem mesas. Local de passeio, encontro de amigos ou familiares e para o descanso.

Valorizar seu meio ambiente, buscar alternativas de aporte turístico como uma reverência ao rio que levou o nome de Três Coroas à nível nacional e mundial, é justa a homenagem de um lugar que possa apreciar suas águas correntes por vezes mansas e por outras velozes, que corta a cidade e que a comunidade tem grande respeito.

Parque das Laranjeiras criado em 1989, está localizado à 15 km do centro da cidade, o parque oferece infraestrutura completa para camping e lazer, futebol, quadra de vôlei, mesas, churrasqueiras, pousada, cabanas e restaurante. É um ótimo lugar para quem procura descanso em contato direto com a natureza. No local podem ser realizadas diversas atividades, como *rafting* e as trilhas ecológicas (TRÊS COROAS, 2015).

De acordo com Belotto (2015) o Parque foi criado para o turismo de aventura mas também aproveitar a geração de energia do Sistema Alto que abriam comportas e formavam as corredeiras. A geração de energia ocorre das 8h às 18h, quando então fecham-se as comportas e diminui o leito do Rio Paranhana. O Parque da Laranjeiras foi o primeiro parque público ao turismo de aventura no Brasil. Independentemente da realização de esportes, o Parque da Laranjeiras é aberto ao público em geral para usufruírem de camping, piqueniques, realizar churrasco com família e ou amigos. É cobrado ingresso individual para a manutenção do Parque.

Um local importantíssimo, abriga o orgulho da comunidade "Capital Nacional da Canoagem" que ultrapassou as fronteiras levando o nome da cidade para todos os cantos do

Brasil, da América e também do mundo, valorizando não só a cidade, mas toda a comunidade também.

O **Museu Armindo Lauffer** resgata a história da cidade, através de objetos e documentos dos tempos pioneiros, um rico acervo de materiais utilizados pelos fundadores foi coletado pelo historiador local Armindo Lauffer, um dos mais completos do Rio Grande do Sul sobre a colonização europeia (TRÊS COROAS, 2015).

O prédio onde está instalado foi preservado e representa uma das referências arquitetônicas característica do período inicial da construção da cidade. Destinado à área cultural, o Museu através das suas ações, vem se firmando como espaço de registro, preservação e difusão da história e da cultura três-coroense.

É valoroso o resgate da cultura na comunidade, referência valores, fortalece vínculos, cria raízes e nada mais justo que a comunidade denomine seu museu com o nome do historiador que principiou este acervo histórico dos primeiros moradores da cidade. O Turismo também é valorização da cultura local, conhecimento da trajetória, afinal tudo tem uma história e merece ser contada e valorizada.

A **Ponte Coberta Armindo Lauffer**, que atravessa o Rio Paranhana, está situada à rua Mundo Novo bem no centro da cidade. Construída pelos imigrantes alemães, sem ano provável, mas há mais de 90 anos, afirma Belotto (2015). Durante a enchente de 1982 teve praticamente toda sua estrutura abalada e em 1999 o telhado foi destruído por um vendaval, sendo reconstruída novamente em 2002. É uma das poucas pontes cobertas do Estado (TRÊS COROAS, 2015).

A Ponte Coberta retrata a cultura da cidade e é tradicional que atravessa o Rio Paranhana e está localizada no centro do município, numa entrada secundária à cidade. É um atrativo característico do município que valoriza a cultura e homenageia os primeiros fundadores do município, preservando e mantendo uma obra por eles construída. Foi construída uma ponte opcional fortalecida para acesso principal ao município, permitindo que a tradicional seja preservada para o atrativo turístico.

A **Rua Coberta** inaugurada em 2013, situada ao lado da Praça Affonso Saul e da Casa do Artesão, no centro da cidade, possui uma extensão de 150m, também resgata a cultura da

comunidade, foi construída visando abrir espaço ao laser e realizações de feiras e exposições do artesãos e outras entidades organizadas.

Outro importante atrativo que oferece um espaço para valorizar os grupos organizados ou não para suas exposições, atividades, danças que inclui a cidade e também outros municípios do Estado, além de disponibilizar um ambiente de lazer à comunidade. Os artesãos comercializavam anteriormente em barracas, sendo agora num espaço protegido do sol e chuva. Valoriza suas atividades e atrai novos profissionais.

O Centro Budista Chadud Khadro Ling, é uma das joias preciosas de Três Coroas, inspirado na cultura tibetana o Centro está localizado em um lugar privilegiado, com uma paisagem inspiradora, que transmite muita paz aos visitantes. Khadro Ling foi fundado pelo mestre Chagdud Tulku Rimpoche, que foi um grande mestre do budismo tibetano, reconhecido por sua imensa realização espiritual, sabedoria e compaixão. Ao construir o Khadro Ling, ele sempre expressou a intenção de que esse local não fosse somente um lugar propício para a prática do budismo tibetano, mas também um ambiente em que todas as pessoas, independente de quaisquer crenças religiosas, pudessem encontrar paz, tranquilidade e bem-estar. Está localizado em Águas Brancas, a 8km da sede do município, com acesso pela RS 115 e RS 020. O complexo de monumentos sagradas erguidos no centro budista pode ser visitado de terça a sexta feira, das 9h às 12h e das 13h30min às 17h, e nos sábados e domingos, das 9h às 17h, exceto nos períodos de retiros espirituais (TRÊS COROAS, 2015).

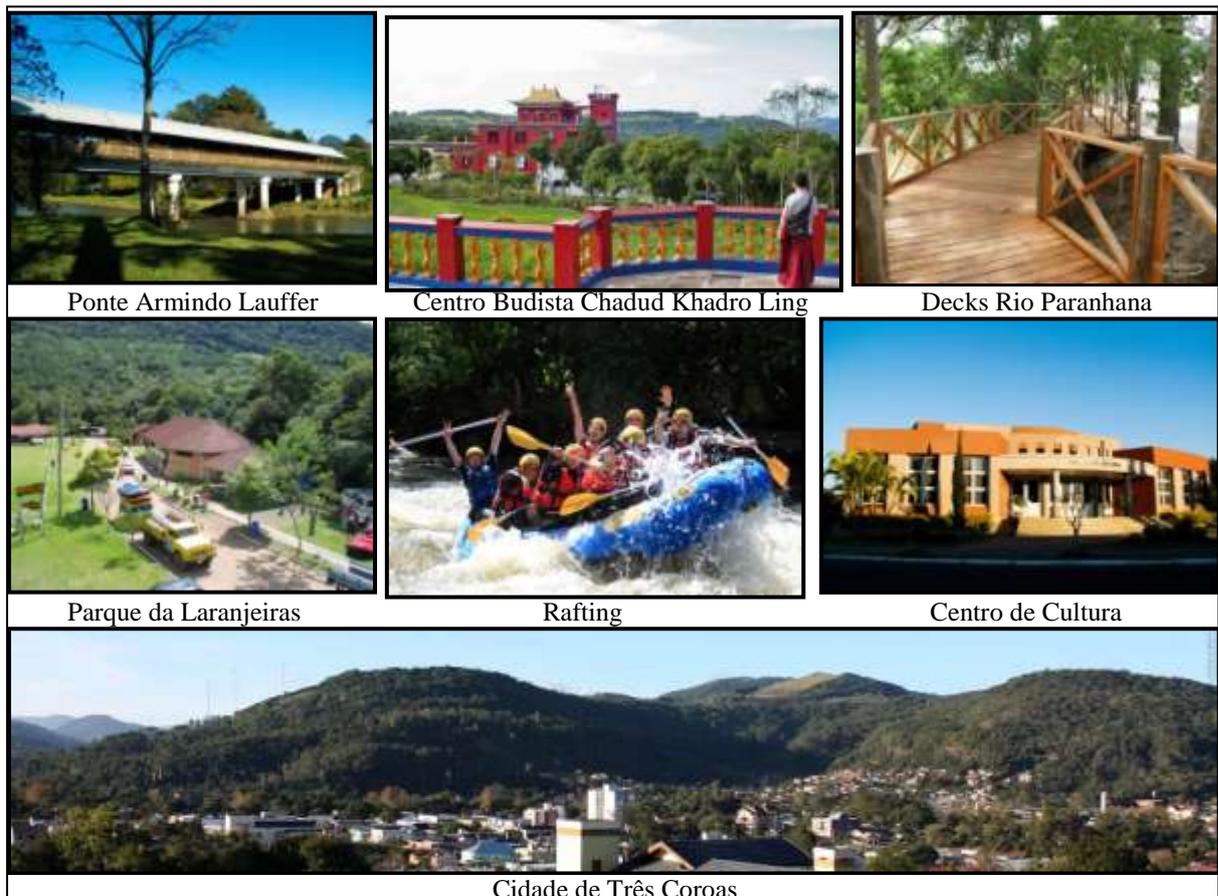
O principal atrativo turístico de Três Coroas atrai milhares de turistas anualmente e leva o nome da cidade para além das fronteiras brasileiras. Em 1994 o lama Riponche iniciou a procura de terras na região e em 1995 instalou-se no local e em 1998 iniciou a construção do primeiro templo e nesse mesmo período o centro entrou para roteiro turístico da Serra gaucha. O último templo foi inaugurado em 2008. O centro oferece além do visual dos templos, palestras, cursos, retiros espirituais à leigos, praticantes e simpatizantes.

O mais importante atrativo religioso da região e de Três Coroas é o Centro Budista, que embora não seja cultura de nossa região e sim de outro continente muito distante atrai a visitação de milhares de pessoas todos os meses. Os belíssimos templos atraem e também elevam a cidade de Três Coroas e de sua comunidade para além fronteira. Está situado no eixo turístico à serra gaucha o que facilita, atrai e divulga o atrativo incomum na região.

O **Restaurante Espaço Tibet o Tashi Ling**, inaugurado em 2011 é o primeiro restaurante tibetano do Brasil e está localizado em Três Coroas, tendo uma ótima opção de gastronomia internacional. A essência tibetana, com um toque ocidental moderno, cria um ambiente temático, requintado, colorido e aconchegante (ESPAÇO TIBET, 2015).

O sucesso do Centro Budista e sua religiosidade atraiu um novo nicho de mercado à localidade. Percebendo este espaço a iniciativa privada apostou no empreendimento que deu certo. O sucesso do restaurante se faz presente também na mídia do Brasil, revistas, telejornais, jornais e outros. É mais um importante atrativo no município que valoriza a cidade. A seguir, na figura 02 apresenta-se um conjunto de imagens fotográficas dos principais pontos turísticos da cidade de Três Coroas.

Figura 02 - Principais pontos turísticos de Três coroas



Fonte: Três Coroas (2015).

5.1.4 ANÁLISE DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

Uma atração turística ou atrativo ou ponto turístico é um lugar de interesse que os turistas visitam, geralmente por seu valor cultural inerente ou exibido, importância histórica, beleza natural ou artificial, originalidade, porque é raro, misterioso, ou para recreação e diversão. A atratividade é um elemento crucial para a motivação dos turistas a viajar, e em geral, a afluência de turistas para um local gera atividade econômica conexa, tais como hotelaria, gastronomia, agências de recepção que organizam excursões, comércios locais, entre outros e desenvolvimento de infraestrutura para o acesso e fruição ou usufruir da atração turística.

Atrativos como o Centro municipal de Cultura, os Decks do rio Paranhana, Museu Armindo Lauffer, Ponte Coberta Armindo Lauffer, Rua Coberta são atrativos culturais, o Parque das Laranjeiras é o turismo de aventura e natural e o Templo Budista Chadud Khadro Ling e o restaurante Espaço Tibet, considerados como turismo cultural e religioso e gastronômico.

Os atrativos turísticos culturais de Três Coroas trazem uma importante ferramenta de resgate cultural de sua comunidade. A partir do momento em que se destaca uma cidade como polo turístico é necessário que se estude a sua história. Assim, o turismo pode ser uma ferramenta para o resgate histórico e cultural da destinação, e não ser apenas uma atividade econômica, utilizada para gerar renda ou alguma forma de lazer para a população. Os atrativos turísticos, por sua vez, também criam possibilidades para a revitalização da identidade cultural, a preservação de patrimônios, bens culturais, tradições e costumes da população local estimulando assim a participação da comunidade no desenvolvimento da atividade turística e conseqüentemente da sociedade.

O resgate histórico homenageia com a denominação do Museu e da Ponte Coberta, Armindo Lauffer o historiador local que resgatou a história da cidade através de objetos e documentos dos tempos pioneiros, um rico acervo de objetos utilizados pelos fundadores, um dos mais completos do Rio Grande do Sul sobre a colonização europeia. Possui um rico acervo com objetos e documentos relativos à imigração e colonização alemã: ferramentas, objetos de uso pessoal, livros, louças, armas, moedas, roupas, fotografias, medalhas e documentos que contam a vida dos antepassados imigrantes e seus descendentes. A ponte

coberta foi construída pelos primeiros imigrantes que chegaram à cidade, no final do século XIX e reconstruída em 1982.

O Centro Municipal de Cultura oferece atividades culturais diversas cursos de danças, cinemas, aulas de teatro, apresentações artísticas entre outros disponível à toda comunidade. A rua Coberta além de atrativo também está disponível para feiras de artesanato e outras da comunidade.

O Centro Budista atraído pelo turismo cultural e religioso, apresenta hoje um reconhecido dinamismo, absorvendo quotas de mercado muito significativas e exibindo um potencial de crescimento que supera a média calculada para o setor turístico globalmente considerado. De acordo com os dados estatísticos oficiais, o turismo cultura e religioso apresenta-se logo a seguir ao turismo de negócios, como segmento de importante crescimento. Os impactos que vem gerando nas economias locais afetam a reconfiguração de uso de espaço, o planejamento de infraestruturas e a própria organização econômica. Face a esta realidade, as políticas públicas intensificaram suas apostas nos centros de peregrinação através de ações diretas sobre a realidade local e do recurso de comunicação social ao marketing para incentivar visitantes. Por sua vez, a cidade de Três Coroas, eleita como cidade de turismo cultural e religioso passa a investir no planejamento e em obras para criação e melhoria das suas condições de recepção e satisfação das múltiplas e variadas necessidades e expectativas dos turistas, procurado assim disponibilizar ofertas integradas, diversificadas e de qualidade.

Como é o caso do residencial ao lado do centro budista, a gastronomia tibetana ofertada pelo restaurante "Espaço Tibet", localizado no caminho ao centro, aproveitando a área paisagística do local em meio a natureza, uma empresa paisagística inaugura um café colonial e brevemente uma outra iniciativa de um restaurante temático alemão, também próxima do local, ou seja, uma área gastronômica de fácil acesso, próximo à RS 115 à caminho de Gramado.

O restaurante Espaço Tibet tem a gastronomia como um produto, é bastante interessante e importante do ponto de vista turístico, pois apresenta novas possibilidades de se consumir alimentos característicos de outra cultura. E porque isso acontece? Pode ser por curiosidade, monotonia, entre outras razões. A familiaridade com determinada alimentação é confortadora, e essa quebra de rotina, normalmente, acontece através de algum evento social,

que pode ser uma festa, um encontro ou uma viagem. Chegando a esse ponto é possível analisar as razões que levam o homem a experimentar alimentos culturais. A começar por ser dado como certo, que a gastronomia está ligada ao prazer, dessa forma, o homem sente curiosidade de conhecer novas culturas, sendo uma das formas para isso a alimentação típica dessas culturas, com isso saciando seu prazer. Além disso, ao conhecer novas culturas, alimentos e sabores, o homem tem a necessidade que esse momento seja um evento especial, como se fosse um ritual de prazer, ou seja, o mesmo alimento, saboreado sozinho (sem outras pessoas), não teria o mesmo sabor, ou não proporcionaria o mesmo prazer. Isso mostra a importância dos rituais gastronômicos para o ser humano, são novas descobertas.

Com a globalização, essas trocas de experiências ficaram mais fáceis, já é possível conhecer quaisquer alimentos, de todas as culturas, sem precisar conhecer às suas respectivas localidades, está quase tudo a alcance da mão. Mas só conhecer os alimentos, sem conhecer o local e sua cultura, para muitos, não é o bastante, é a partir daí que o turismo gastronômico passa a ser um diferencial e abre um grande leque de possibilidades. Os atrativos turísticos de Três Coroas têm uma participação maior da iniciativa privada que no município de Rolante. As cidades estão dentro de uma mesma região mas em eixos distintos ou seja, Três Coroas está situada no eixo turístico da serra gaúcha enquanto que Rolante situa-se no eixo litoral, que possui um trânsito mais sazonal.

É importante a participação da iniciativa privada no desenvolvimento do turismo, mas o fato de Rolante estar num eixo diferente a faz desenvolver novos apelos turísticos e se não forem privados, que sejam culturais. Dispõe de uma extensa região entre morros, com inúmeras possibilidades de desenvolvimento turístico também nos esportes de aventura. O morro de Voo Livre e seus arredores, embora que recentemente estruturado inclusive com mirante, há possibilidade que outros esportes possam atuar conjuntamente ao voo livre. Indo um pouco mais longe, a cidade de Sapiranga também dispõe de um morro de Voo Livre e lá existem escolas de voos para os interessados. É possível que a iniciativa privada possa ocupar este espaço também em Rolante.

5.2 INVESTIMENTOS PÚBLICOS E ANÁLISES

Em entrevista *in loco*, com o Sr. Flávio Belotto, Diretor de Turismo em Três Coroas foi repassado a autora todos os dados abaixo descritos, sobre as coordenações e investimentos do município aos eventos:

- Os Desafios da Natureza é um evento coordenado pela Secretaria Municipal da Indústria, Comércio, Turismo e Desportes - SMICTD e também pela Associação Trêscoroense de Canoagem - ASTECA, responsável pela organização do evento. O município participa com um valor em torno de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para a compra de troféus, premiações, divulgação e outros;

- A Copa de Futebol Cidade Verde é coordenada pela SMICTD e tem a duração de 1 semana de competições. Há uma parceria com a empresa Sulicampe que seleciona os times para o evento. Todos os times pagam uma taxa simbólica que inclui alojamento e alimentação e os alojamentos são em escolas. A Prefeitura tem um custo no evento em torno de R\$ 100.000,00 (cem mil reais);

- Três Coroas em Festa é coordenada pela SMICTD e pela Associação Desportiva e Cultura (ADEC). O evento tem receita de arrecadação de ingressos o que compete à Prefeitura é a diferença do valor, em torno de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), sendo que a arrecadação gira em torno de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais);

- Expofeira de Produtos Coloniais é coordenada pela Secretaria Municipal de Agricultura e tem um investimento estimado em R\$ 30.000,00 (trinta mil reais);

- A Feira Cultural e Literária é coordenada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) tem um investimento em valor aproximado de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais);

- O *Rafting*, *Tirolesa*, *Rappel* e *Canoagem* pertencem a cinco empresas privadas que comandam seu andamento. Quatro delas estão dentro do Parque Municipal das Laranjeiras e uma tem seu parque próprio. Quem coordena o Parque e o turismo de aventura é a associação ASTECA que cobra das empresas uma taxa mensal para manutenção. Sem despesas para o município. O Centro Municipal de Cultura é um espaço cedido aos munícipes, a manutenção e feita pelos usuários;

- Os Decks do Rio Paranhana tiveram um investimento na construção de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e sem custos fixos de manutenção;

- O Parque das Laranjeiras é coordenado pela associação ASTECA. Ela cobra taxas de manutenção das empresas que lá atuam, além de definir quais empresas podem atuar dentro

do Parque, no caso, a definição envolve a estrutura da empresa como quantia de botes, de ônibus, vestiários, equipe, entre outros. Se o quadro de estrutura for maior, a empresa abre um parque próprio. A ASTECA também comanda as responsabilidades técnicas e capacidade de cada empresa em atuar nos esportes de aventura. O município fica na retaguarda, como disse Sr. Belotto. O custo da Prefeitura por enquanto é a energia elétrica que é pouco significativa.

- O Museu Armino Lauffer é coordenado pela SMEC e tem uma manutenção mensal em torno de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), que compreendem o material de escritório, funcionário, luz, água e telefone. A Ponte Coberta Armino Lauffer é coordenada pela Secretaria Municipal de Obras e não tem custos de manutenção significativos;

- Rua Coberta o valor do investimento Municipal na obra em 2013 foi de R\$ 292.638,00 sendo que outra parte veio do Ministério das Cidades (R\$ 238.216,00), totalizando a obra em R\$ 530.854,00. A Rua Coberta não tem custo significativo de manutenção;

- O Centro Budista Chadud Khadro Ling foi uma aquisição privada em que a prefeitura participou apenas com a aquisição/troca de uma pequena área de terra junto ao centro, o uso de máquinas e equipamentos para terraplanagem, estacionamento e com infraestrutura de acesso ao local;

- Um novo investimento turístico, um hotel, foi recentemente inaugurado e a prefeitura fez a doação de uma parte da área para sua construção.

Sr. Belotto (2015) refere que "as leis de incentivos são realizadas conforme cada empreendimento, não há uma lei de incentivo generalizada, cada caso é um caso". Os maiores investimentos correntes são destinados aos eventos realizados pela Prefeitura anualmente. Os investimentos realizados na construção de atrativos não possuem custos significativos mensais e, os investimentos realizados em parceria público privada, ocorreram na implantação do produto, no caso o Centro Budista, o Restaurante Espaço Tibet, entre outros, demandam ocasionalmente necessidade de máquinas, ou serviços temporários, como relatou Sr. Belotto (2015) "é o mínimo que a Prefeitura deve realizar aos atrativos do turismo local". Os investimentos públicos investidos pela Prefeitura Municipal de Três Coroas na Secretaria de Indústria Comércio, Turismo e Desportos, nos últimos 4 anos compreendem (Tabela 1):

Tabela 1 - Arrecadação Municipal Três Coroas

Ano	Arrecadação Municipal	Investimentos	Índice de investimento municipal
2011	46.786.976,54	640.270,51	1,37
2012	53.813.023,40	665.245,23	1,24
2013	49.290.882,84	712.897,51	1,45
2014	54.631.595,25	770.617,95	1,41
TOTAIS/MÉDIA	204.522.478,03	2.789.031,20	1,37%

FONTE: Elaborado pela autora

Para uma leve comparação de investimentos públicos entre os dois municípios, a Prefeitura Municipal de Rolante, assim investiu dentro do setor turístico: na gestão até 2012 a secretaria onde estava inserida o turismo era denominada de Secretaria de Indústria Comércio e Turismo e na gestão 2013/14 é denominada Secretaria do Turismo e Cultura (vide Tabela 2):

Tabela 2 Arrecadação Prefeitura Municipal Rolante

Ano	Arrecadação Municipal	Investimentos	Índice de investimento municipal
2011	32.213.164,40	332.507,82	1,03
2012	41.412.259,40	423.984,14	1,02
2013	37.954.006,51	749.352,52	1,97
2014	46.107.886,98	470.530,22	1,02
TOTAL/MÉDIA	157.687.317,29	1.976.374,70	1,26%

FONTE: Elaborado pela autora

Realizada uma análise sobre os investimentos públicos ao turismo nos dois municípios, percebe-se uma pequena diferença entre ambos, os investimentos são semelhantes, visto pelo Índice de Investimento Municipal, mas a visibilidade de Três Coroas é maior devido aos investimentos da iniciativa privada que lá estão, além de estar situada no eixo turístico da Serra Gaúcha, e que o turista de qualidade com maior poder aquisitivo ainda é mais presente.

É importante relevar que os valores dos investimentos ao Turismo pelos dois municípios englobam também outros setores municipais, visto que em Três Coroas a Secretaria de Turismo engloba também Indústria, Comércio e Desportos. Em Rolante nos anos de 2011 e 2012 a Secretaria de Turismo estava anexada a Indústria e Comércio e

atualmente com a Cultura. Neste caso não é possível definir com exatidão os valores definidos ao turismo em ambas as cidades, apenas dá uma noção dos investimentos na área.

Dados demográficos e socioeconômicos das cidades de Três Coroas e Rolante, conforme a Tabela 3, descrita abaixo:

Tabela 3 Dados demográficos e socioeconômicos

DADOS	TRÊS COROAS	ROLANTE
População est. 2014	25.822 hab	20.599 hab
Área	185,54 km ²	295,637 km ²
Dens. Demográfica	128,53 hab/km ²	65,91 hab/Km ²
PIB p/c (2012)	R\$ 21.664,72	R\$ 15.596,05
IDH (2010)	0,71	0,688

FONTE: Elaborado pela autora

Na leitura das tabelas 1 e 2 é possível ver que Três Coroas tem índice maior de investimento na área turística que Rolante, é compreensível pelo fato de Três Coroas ter um maior desenvolvimento, possui também uma arrecadação maior e uma área menor, que também permite que haja menos custos de manutenção em estradas e equipamentos, como ocorre em Rolante, com mais estradas e zonas rurais. Complementado à isso, a tabela 3 apresenta as informações demográficas e socioeconômicas do IBGE, a cidade de Três Coroas possui uma maior densidade demográfica visto o tamanho de sua área e maior população que Rolante. A renda *per capita* também é vinte e oito por cento (28%) maior e o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH calculado pelo IBGE em 2010 apresentou um leve aumento de três por cento (3%) sobre Rolante. As oportunidades de negócios turísticos aumentam por Três Coroas estar na rota turística da Serra Gaucha e também a proximidade da cidade de Gramado.

5.3 MAPEAMENTO DOS EVENTOS E ATRATIVOS TURISTICOS DE ROLANTE

5.3.1 EVENTOS DE ROLANTE

Rolante também apresenta seu calendário de eventos culturais e turísticos para o ano de 2015 (vide Quadro 2).

Quadro 2 – Calendário de eventos e atrativos turísticos de Rolante para 2015

MÊS	DIA	EVENTO	
Janeiro	11	Festa Anual IECLB - Alto Rolante	
	25	Baile de Kerb do Grupo Sempre pra Frente	
Fevereiro	13	Tertúlia das Invernadas	
	15	Festa da Capela São Jacó	
	19	Reunião Ordinária do CMPC – Conselho Municipal de Políticas Culturais	
	26	33º Aniversário do CTG Passo dos Tropeiros	
	27	Desfile de abertura da 19ª Kuchenfest	
	28	60º Aniversário do Município	
	28	8º CELEBRAI	
Março	06	Lançamento do 3º Concurso Fotográfico Amador “Um olhar sobre Rolante” e abertura das inscrições	
	06, à 08	19ª Kuchenfest - Festa da Cuca Org. ARE	
	07 e 08	24º Festival de Voo Livre	
	08	Festa da Capela Nossa Sra do Perpétuo Socorro	
	12	Reunião Ordinária do CMPC - Conselho Municipal de Políticas Culturais	
	13	Tertúlia das Invernadas	
	15	Festa do Terno de Atiradores da Ilha Nova	
	15	Festa da Capela Santíssima Trindade	
	21	Baile de Aniversário do CTG – Conjunto Nardel Silva	
	22	Festa da Capela São José	
	Abril	09	Reunião Ordinária do CMPC – Conselho Municipal de Políticas Culturais
		10	Tertúlia das Invernadas
		18	10ª Trilha do Tatu – Motos e quadriciclos
		18	Baile de Casais da Sociedade Concórdia
24		Sarau Literário da Associação Amigos da Biblioteca Pública	
30		Fórum Municipal de Cultura – Org. CMPC	
Maio	03	Festa da Capela São José Operário	
	5 à 9	XIV Feira Municipal do Livro II Semana da Diversidade	
	8	Tertúlia das Invernadas	
	9	Chá das Mães IECLB – Passo do Rolante	
	14	Reunião Ordinária do CMPC - Conselho Municipal de Políticas Culturais	
	16	Festival de Danças Folclóricas	
	17	Dia Paroquial da Igreja - IECLB	
	17	Almoço de Confraternização em homenagem ao Aniversário da Congregação Evangélica Luterana São João	
	24	Festa da Capela Santa Terezinha	
	24	Festa da Colheita IECLB - Rolantinho	
	24	Festa da Padroeira Nossa Senhora de Caravaggio	
	26	Dia de Nossa Senhora de Caravaggio comemoração Festiva	
	27	Dia do Desafio – Org. SMEE	
	Junho	04	Procissão do Corpus Christi
06		Baile de Inverno do Grupo Sempre prá Frente	
07		Festa da Colheita da IECLB –Açouta-Cavalo	
07		Festa de Colheita da IECLB – Alto Rolante	
07		Festa do Sagrado Coração de Jesus	
11		Reunião Ordinária do CMPC – Conselho Municipal de Políticas Culturais	
12		Tertúlia das Invernadas	
12		Sarau Literário da Associação dos Amigos da Biblioteca Pública Mun. Rui Barbosa	
14		Festa da Colheita IECLB – Passo do Rolante	
14		Festa da Capela Santo Antônio	
21		Festa da Colheita IECLB – Ilha Nova	

	22 à 28	XXII FESTIVALE – Festival de Teatro do Vale do Paranhana – Org. Dep. Cultura
	30 e 01/07	XV Festival Estudantil de Esquetes Teatrais – Org. SMEE
Julho	30/06 e 01/07	XV Festival Estudantil de Esquetes Teatrais – Org. SMEE
	02	Reunião Ordinária do CMPC – Conselho Municipal de Políticas Culturais
	05	Festa da Colheita IECLB – Rio Branco
	08	Encerramento das inscrições do Concurso Fotográfico “Um olhar sobre Rolante”
	10	Tertúlia de São Pedro
	12	Festa da Colheita IECLB – Centro
	23	Conferência Municipal de Cultura CMPC – Conselho Mun. de Políticas Culturais
	25	Festa do Colono e do Motorista - IECLB Açouta- Cavalo
Agosto	02	Festa dos Corais de Canto - Festival de Corais
	06	Reunião Ordinária do CMPC - Conselho Municipal de Políticas Culturais
	14	Tertúlia das Invernadas
	16 à 21	Projeto Raízes de Rolante XXVI Encontro dos Municípios Originários de Santo Antônio da Patrulha
	22	Baile da 3ª Idade do Grupo Amizade
	29 e 30	Festival de Integração de Voo Livre
	30	Festa dos Corais
Setembro	1 a 7/07	Semana da Pátria Desfile Cívico
	03	Reunião Ordinária do CMPC - Conselho Municipal de Políticas Culturais
	05	Jantar Italiano e Baile
	06	Festa Anual da Comunidade IELB de Açouta-Cavalo
	11	Tertúlia das Invernadas e Abertura da Semana Farroupilha
	12	Cavalgada de busca da Chama Crioula
	13	Festa da Capela São Luiz Gonzaga
	13	4ª Mateada da Rádio Karisma FM
	13	Festa Anual da Comunidade Passo do Rolante IECLB
	14	Sessão Solene da Câmara de Vereadores
	19	Festa Anual dos Músicos da AMIP – Associação de Músicos Integração Popular
	20	Desfile Farroupilha com Celebração Crioula Encerramento da Semana Farroupilha
	19 e 20	26ª Gincana Municipal de Rolante
	19 e 20	4ª Frühlingsfest – Festival da Primavera
	26	Final do 3º Concurso Fotográfico “Um olhar sobre Rolante”
	27	Festa de São Miguel
Outubro	01	Reunião Ordinária do CMPC - Conselho Municipal de Políticas Culturais
	03	Baile de Lançamento do 31º Rolantchê Piquete Laçadores Três Estâncias
	03	Festa dos Pioneiros – 111 anos de início da Igreja Adventista de Rolante e 108 anos da Escola Adventista Pastor Ivo Souza
	03 e 04	V Gincana de Integração das Invernadas do CTG Passo dos Tropeiros
	04	Festa da Capela São Francisco de Assis
	09	Tertúlia das Invernadas
	11	Festa da Capela Nossa Senhora de Fátima
	18	Festa Anual da Igreja Evangélica IECLB
	25	Festa Anual da Igreja Evangélica IECLB de Ilha Nova – 100 anos
	25	Festa da Capela Santa Terezinha
	29	Fórum Municipal de Cultura – Org. CMPC
	31	498 Anos da Reforma Luterana
Novembro	01	Almoço Festivo da Comunidade IECLB Rio Branco
	05	Reunião Ordinária do CMPC - Conselho Municipal de Políticas Culturais
	11 a 15	31º ROLANTCHÊ – Rodeio Internacional
	21 e 22	Festival de Integração de Voo Livre
	22	Festa da Capela Santa Cecília
	28	14ª Mostra de Orquídeas e 11ª Exposição de Bonsai, 3ª Exposição de Kusamono e de Suiseki

	28	6º Baile de Kerb Típico Alemão
	28	Baile de Aniversário do Grupo Sempre Pró Frente
Dezembro	03	Reunião Ordinária do CMPC - Conselho Municipal de Políticas Culturais
	04, 11 e 18	Sextas de Natal
	05	Procissão, bênção e missa em honra a Santa Bárbara com jantar festivo
	05	Baile da 3ª Idade do Grupo Amizade
	06	Festa da Nossa Sra da Imaculada Conceição
	11	Tertúlia das Invernadas
	13	Festa Anual da Capela Santa Luzia
	18	Encerramento do Ano com Chegada do Papai Noel do CTG

Fonte: Rolante (2015).

5.3.2 ATRATIVOS TURÍSTICOS DE ROLANTE

Rolante está localizado ao leste do Rio Grande do Sul, na região do Vale do Paranhana, com uma área de aproximadamente, 295 km² e com uma população estimada em 20.599 habitantes conforme dados do IBGE (2014). Situado entre os morros, encostas e várzeas, próximo à Serra Gaúcha.

Rolante é denominada como "A Capital Nacional da Cuca" e "Terra Natal do Teixeirinha. O turismo possui uma importante fatia no seu desenvolvimento, principalmente rural, com importantes belezas naturais com a extensão da Mata Atlântica, a permanência do homem no seu local de origem, na agricultura, o desenvolvimento socioeconômico (ROLANTE, 2015). Os atrativos turísticos estão assim definidos: A Estátua do Teixeirinha na Praça da Matriz celebra o artista conhecido nacionalmente por seu sucesso como cantor e atrai centenas de fãs da região; A Praça da Matriz no centro é o encontro de lazer da comunidade e a recepção dos visitantes que aqui visitam; A Rua Coberta em frente à Praça da Matriz é um espaço para shows, exposições e diversos outros eventos da comunidade; A Casa da Colônia onde são vendidas diariamente as cucas tradicionais, inclusive domingos e feriados. Está ao lado da Praça da Matriz e em frente à Prefeitura Municipal. Ali atuam grupo de artesões, grupo das cuqueiras, dos piscicultores além de cursos diversos na área agroindustrial e turística; Passo dos Tropeiros está localizado no centro da cidade e é uma travessia pelo Rio Rolante por onde os tropeiros passavam por volta de 1737, conduzindo o gado até o centro do país; Igreja Nossa Senhora da Conceição, ao lado da Praça da Matriz no centro da cidade uma das mais bela da região e ponto de referência pois sua localização é na esquina das principais avenidas da cidade; Igreja Nossa Senhora do *Caravaggio* localizada na Boa Esperança acolhe a comunidade italiana e oferece uma beleza histórica; O roteiro turístico Caminho das Pipas que incluem 13 agroindústrias de vinicultura, situado na localidade de Boa Esperança, são representados por famílias italianas que vendem seus produtos coloniais além de sucos e

vinhos de sua fabricação. O roteiro ainda apresenta belas cascatas com deck de acesso, pousada e restaurante típico italiano; Circuito de Cascatas e Montanhas aos ciclistas, com um percurso de 123 km dividido em 4 etapas e que percorrem 3 municípios (Rolante, Riozinho e São Francisco de Paula). Percurso sinalizado, partindo do centro da cidade, percorrendo caminhos em meios as vilas e localidades dos municípios, além de estar em contato constante com a beleza exuberante da natureza da Mata Atlântica; Rolante faz parte da Rota Natur que compreende 3 municípios: Rolante, Riozinho e Maquiné com um percurso de 54 km e liga o vale do Paranhana à região do Litoral Norte.

5.3.3 OS PONTOS TURÍSTICOS DE ROLANTE

- Cascata das Andorinhas localizada a 14km da sede, na localidade de Mascarada o acesso é por uma trilha ecológica de 1,5km em meio a natureza. O ambiente é cercado por Rochas onde pode ser praticado o *Rappel*;

- Cascata Colônia Monge localizada a 10 km da sede, na localidade de Colônia Monge possui infraestrutura para *camping*;

- Cascata Três Quedas localizada em Boa Esperança;

- Morro do Voo Livre, na localidade de Morro Grande com uma altitude de 841 metros acima do nível do mar, tem infraestrutura para *camping* e mirante para apreciar a paisagem, além de ocorrer as etapas de campeonatos de voos livres estaduais e nacionais;

- O Túmulo de Tropeiro localizado na Glória;

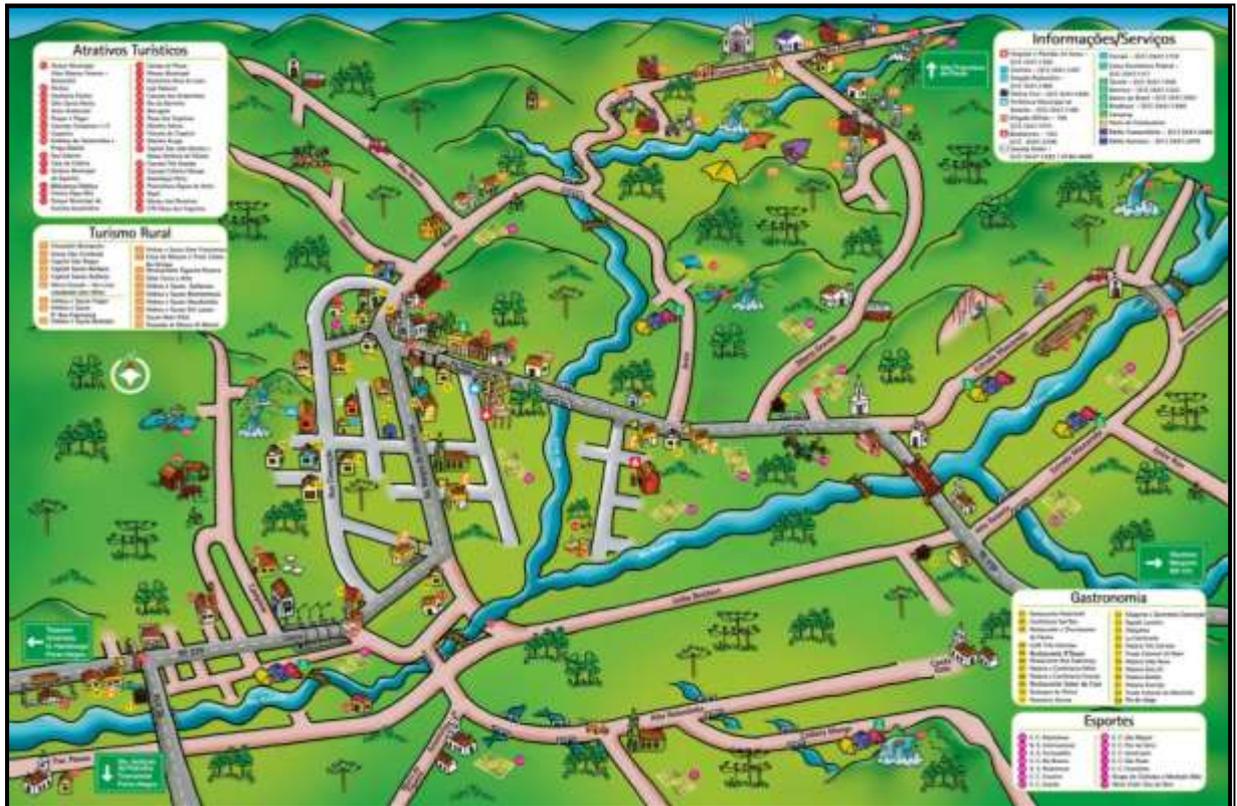
- A Gruta de São Cristóvão localizada em Boa Esperança;

- A Gruta Nossa Senhora de Lourdes em Boa Esperança;

- O Capitel de São Roque, o Capitel de Santa Barbara e o Capitel de Santo Antônio estão localizados em Boa Esperança.

Os Pontos turísticos estão demonstrados no mapa turístico do município de Rolante, como pode ser visto na figura 03, abaixo:

Figura 03- Mapa turístico do município de Rolante



Fonte: Rolante (2009).

Figura 04 - Principais pontos turísticos do município de Rolante



Fonte: Rolante, (2015)

5.4 SISTEMATIZAÇÃO

Silva (2004) observa que todas as atividades turísticas são ligadas a uma atração natural ou cultural, conforme menciona: “Os bens naturais e culturais tornam-se bens diretamente produtivos, participando do processo geral de expansão da economia” (p. 263). Portanto, a atividade turística é caracterizada por um conjunto de ações produtivas que interessam a todos os segmentos econômicos de uma região ou país, configurando-se por possuir uma interdependência organizacional com toda a cadeia de atividades correlatas.

Pelas suas peculiaridades, o turismo sempre reunirá as participações de empresas privadas e de instituições públicas. O desempenho do sistema resultará da performance de todas as organizações, quer sejam privadas, quer sejam públicas. Por sua vez, cada uma das organizações pode ser estudada como um sistema e, por extensão, um conjunto de organizações de um mesmo setor também pode compor um sistema (BOFF, 2008, p.77).

O Turismo em três Coroas teve seu primeiro investimento público em 1989 quando percebeu uma oportunidade nas corredeiras do Rio Paranhana para o esporte da canoagem. A infraestrutura obtida deu certo o que propiciou o desenvolvimento de outras atividades, a participação e organização da iniciativa privada deu prosseguimento ao esporte e ao turismo de aventura e, nos dias atuais ser uma referência nacional. Hoje a cidade é conhecida como “A Capital Nacional da Canoagem”. A organização da iniciativa privada buscou formar a Associação Trêscoense de Canoagem (ASTECA), buscando otimizar novos esportes pois a cidade já é reconhecida com o turismo de aventura.

O município de Rolante tem o atrativo de turismo de aventura no Morro de Voo Livre, local de campeonatos estaduais e nacionais de voos em asa delta, *paraglyder* e outros. O local tem infraestrutura para *camping*, mirante, bar e caseiros que lá habitam mantidos pela prefeitura municipal. A organização dos eventos de Voo Livre é realizada pela Associação MG-10 desde 1989 e o município custeia os troféus de participação. O local também oferece um visual ímpar da região há uma altura de 841 metros, atraindo centenas de turistas. A estrada de acesso foi pavimentada em torno de 500 metros, na parte mais íngreme do morro com recursos do município.

Assim como tem profissionais da iniciativa privada no Parque das Laranjeiras para os esporte, Rolante também tem no seu espaço do Morro do Voo Livre onde a iniciativa privada

poderia atuar para dar aulas de voos em Asa Delta, *Paraglyder*, criar novos esportes no lugar como arvorismo, tirolesa, entre outros. Para motivar a iniciativa privada é importante que políticas públicas e apoios da Prefeitura se façam presentes.

O Centro Budista iniciou como desejo de construção de templos tibetanos e certamente, o apoio da prefeitura para sua concretização. O mesmo ocorreu com o restaurante Espaço Tibet, Sr. Belotto (2015) relatou que quando ele foi inaugurado o município através de uma lei de incentivo específica, pagou por um ano o aluguel. Hoje eles estão em outra área, adquirida com seus próprios recursos, próxima à RS 115, que dá acesso ao centro budista. Próximo ao local e no caminho ao Centro budista a empresa *Plantare* de paisagismo, abriu um Café Colonial e em breve será inaugurado um restaurante temático alemão. Próximo ao Centro Budista também foi criado um residencial e há em torno de 30 famílias que lá residem e inclusive uma atriz famosa com objetivos de construir pousadas, a não construção até o momento, refere Sr. Belotto (2015) é a carência da energia trifásica e a água, visto que estão em um morro.

Embora não haja um atrativo religioso e cultural tão forte, o município de Rolante com suas atrações naturais e juntamente com a Emater, desenvolveram aqui o roteiro turístico “Caminho das Pipas”, na localidade de Boa Esperança no ano 2000. No roteiro incluem 13 cantinas de sucos e vinhos além de produtos coloniais e a cultura italiana, além de cachoeiras e Deck de acesso à Cascata 3 Quedas. O município de Rolante também possui diversas outras cascatas, com acesso e pouca infraestrutura além de inúmeras pontes pencis.

À iniciativa público-privada é muito importante à viabilização de empreendimentos turísticos, mas para um empreendedor realizar um investimento ele precisa acreditar que o lugar venha a lhe dar lucros e para isso o município precisa investir em eventos, serviços turísticos, negócios. A localização também é importante visto que Três Coroas está à 20 km de Gramado um dos principais polos turísticos nacionais e localiza-se junto à RS 115, estrada que vai à serra gaucha e Rolante com 45 km distante de Três Coroas é cortada por duas estradas estaduais: RS 239 e RS 474 que segue rumo ao litoral.

Segundo Beni (2006, p. 17) "existem muitos cenários em que o interesse do setor público e o do privado convergem" e, assim, uma séria relação público-privada é essencial para três objetivos, além daquele da obtenção de recursos:

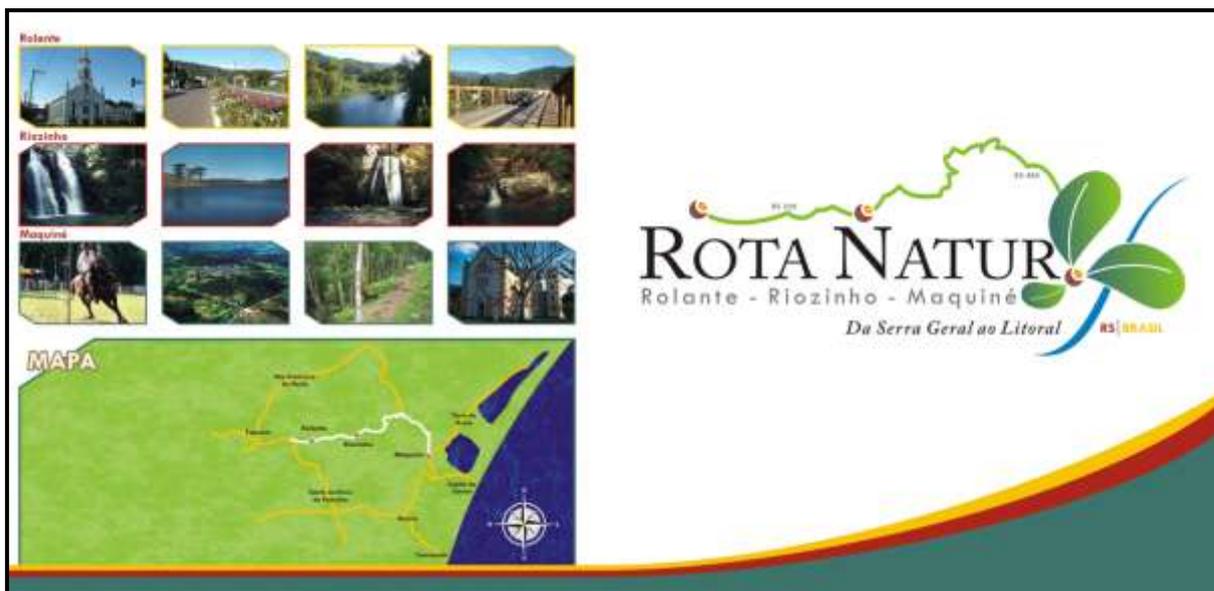
- I - adequar a região às exigências da sociedade;
- II - propiciar a reorganização de serviços; e
- III - favorecer a ação conjunta entre organização e voluntariado.

A cooperação entre o setor público e o privado no sentido de apoio público à atividade econômica privada de produção, ou de consumo, pode ser vista como a razão fundamental da atividade econômica do setor público.

É um nicho importante o turismo do eixo litoral, necessário é buscar alternativas para que o turista desvie e siga pela RS 239 até a sede do município, pois tem um tamanho consideravelmente maior que Três Coroas, e seu meio ambiente é rico em atrativos naturais. Frente a isso, e enquanto a iniciativa privada é tímida, o município deve continuar investindo no turismo, na valorização cultural e social, na infraestrutura dos atrativos, na recepção aos turistas e na organização de eventos que atraem milhares de turistas aos município, lembrando também que Rolante é a "Terra Natal do Teixeira", e, em homenagem à ele, na praça central foi erguida uma estátua com suas características reais, que atrai fãs de todo o Estado, principalmente da região. Rolante também é denominada e como "Capital Nacional da Cuca", tem a gastronomia alemã e italiana em seu cardápio. A colônia italiana esta inserida no roteiro turístico "Caminho da Pipas", na localidade de Boa Esperança.

Assim como Três Coroas está inserida dentro da rodovia que segue a serra gaucha, Rolante também está inserido ma rota turística dentro da 239 e 474, onde ambas desembocam no litoral. A rota turística a qual Rolante faz parte se interliga com outros municípios são Maquiné e Riozinho, denominada Rota Natur que está ao longo da RS 239 e desemboca na RS 484 em Maquiné. A Rodovia está em parte asfaltada, oferece um caminho em meio a Reserva de biosfera da mata atlântica, passando pela Barra do Ouro. em terras indígenas , de cachoeiras enfim, uma opção para viajar ao litoral norte em meio a natureza, passando por pousadas, pelo parque de preservação entre outros. A outra rodovia a qual faz parte é o trajeto natural ao litoral passando por Santo Antonio da Patrulha é através da RS 474 um percurso de 35 km e dista 8km do centro de Rolante.

Figura 05 - Rota Natur



Fonte: <https://zapatafilmes.files.wordpress.com/2011/05/logo-rotanatur2.jpg>, (2015).

A Rota NATUR criada em 2009, destaca-se pelas duas belas paisagens, das águas cristalinas entre as rochas à exuberância da vegetação da Mata Atlântica, que podem ser apreciadas durante o percurso da viagem, com locais propícios ao turismo. A Rota destina-se ao turismo de aventura e ao ecoturismo. Tem como objetivo valorizar as culturas locais de cada município e facilitar o acesso das populações da região do vale do Paranhana, do Vale dos Sinos e grande Porto Alegre aos balneários no Litoral Norte Gaúcho e a Serra Gaúcha, evitando os congestionamentos frequentes em época de veraneio e feriados na *freeway*.

A rota não possui asfaltamento entre Riozinho e Maquiné, um percurso de 40 km de muita serra em meio a natureza, mas uma opção de laser frente as diversas pousadas que se encontram no caminho. A melhoria de acesso atrairia mais turistas à essa rota o que consequentemente mais pessoas conheceriam Rolante e se utilizariam do percurso que também seria mais curto. Assim como será um acesso alternativo para as pessoas chegarem aos municípios de Riozinho e Rolante. A opção da rota permite ter uma vista do litoral a 900 m de altura em relação ao nível do mar, além de chegar ao litoral já desestressado devido as maravilhas da paisagem.

6. PROPOSTAS PARA O TURISMO DE ROLANTE

Após análise da organização turística de Três Coroas, os pontos comuns e individuais entre os dois municípios, Três Coroas e Rolante, seja geograficamente, em eventos ou no turismo público ou privado, foi possível relacionar sugestões que contribuam com uma proposta turística que venha a alavancar um maior desenvolvimento em Rolante. Esse paralelo das políticas públicas ao turismo abre uma janela para um planejamento e organização ao desenvolvimento do turismo em Rolante.

Segundo Dencker (2004) o planejamento do turismo se configura como um processo contínuo de pesquisa e ação que busca a ordenação e otimização do fazer turístico. É necessário ser orientado por parâmetros tanto sociais quanto econômicos, contemplando em seus objetivos a contribuição do setor de turismo e hospitalidade para melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente, para que tenha condições de sustentabilidade, integrando o turismo de forma harmônica com as demais atividades sociais e econômicas. Visando englobar as diretrizes citadas pelo autor, seguem as propostas:

- Atrair a iniciativa privada com incentivos para o aumento de número de pousadas e hotéis no município, proporcionando o aumento de tempo de permanência de visitantes inclusive no turismo de negócios;

- Asfaltamento da Rota Natur que liga Rolante - RS239 à Maquiné - RS 484, litoral norte do RS, vai proporcionar uma viagem agradável, consorciada ao turismo e a natureza. O trecho de asfaltamento restante é de Riozinho à Maquine, em torno de 40 km, pois de Rolante à Riozinho a estrada já está asfaltada. O asfaltamento vai proporcionar a entrada e passagem pelo centro de Rolante abrindo assim as portas para que os turistas conheçam o município, sua cultura, gastronomia sua beleza e encantamento e tenham a oportunidade de usufruir dos seus produtos turísticos. A pavimentação da estrada é importante pois trás segurança ao veículo e conforto no transporte aos viajantes;

- Asfaltamento da estrada que segue à Boa Esperança, localidade que faz limite com o município de São Francisco de Paula, onde se encontra o roteiro turístico Caminho das Pipas. é um percurso de 18 km de estrada em subida de serra. A estrada asfaltada proporcionará o aumento de visitantes, além de maior segurança aos veículos que chegam à localidade provocando a melhoria de qualidade de vida, o aumento de vendas e a divulgação da

localidade e do município;

- O turismo religioso é também um foco importante na atração de turistas, na busca da paz espiritual, as pessoas não veem distancia para seu auto desenvolvimento. As viagens religiosas são experiências do turismo cultural, que representa 12% do total de viajantes pelo país, e também inclui o turismo cívico, o enoturismo, entre outros. Estima-se que 15 milhões de brasileiros se movimentem pelo país todos os ano movidos pela fé, de acordo com dados do Ministério do Turismo (2014), onde grandes templos impulsionam o mercado religioso;

- Criar um plano turístico para o município de Rolante. De acordo com Oliveira (2004, p. 01) o Plano Turístico é definido por possuir objetivos que tangem a promoção de:

"incentivos necessários para estimular a implementação de equipamentos e serviços turísticos, tanto para as empresas públicas como para as privadas, minimizar a degradação dos locais e recursos sobre os quais o turismo se estrutura e proteger aqueles que são únicos, capacitar os vários serviços públicos para atividade turística, a fim de que se organizem e correspondam favoravelmente quando solicitados, garantir a introdução e o cumprimento dos padrões reguladores exigidos da iniciativa privada e garantir que a imagem da destinação se relacione com a proteção ambiental"¹.

¹ OLIVEIRA, Débora B.; A Importância do Planejamento Turístico. Revista Turismo.2004. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/artigos/planturistico.html>>. Acesso em 23 abr. 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Vale do Paranhana está localizado no estado do Rio Grande do Sul, que é formado pelas cidades próximas ao Rio Paranhana, afluente do Rio dos Sinos, abrangendo áreas dos municípios gaúchos de Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, Taquara e Três Coroas. No Paranhana há forte predominância da etnia alemã, entretanto, nas regiões mais altas dos municípios de Riozinho e Rolante, instalaram-se famílias de origem italiana que se dedicaram ao cultivo da uva e produção do vinho. Além das belezas naturais e históricas, a região apresenta muitas opções de lazer e turismo, com destaque nos esportes de aventura. A população da região é de aproximadamente 180.000 habitantes e a economia predominante é a produção de calçados.

De acordo com os resultados obtidos nas entrevistas e pesquisas, percebe-se que o Plano Turístico Municipal é um importante e necessário investimento, mas não é fator de definição para um turismo esperado ou não. Não há plano turístico em nenhum dos dois municípios estudados. Um fator que observou-se como importante para o desenvolvimento do turismo no município é a respeito da iniciativa privada. Esta iniciativa faz-se presente com maior evidência em Três Coroas do que em Rolante. A iniciativa privada vai moderadamente ocupando espaços onde é possível obter lucros e com o apoio de políticas públicas para a concretização de seus projetos. Por esse motivo, a autora acredita que a localização estratégica de Três Coroas junto à RS 115, eixo para o turismo na Serra Gaúcha, com distância de apenas 20 km da cidade de Gramado (importante polo turístico do Brasil), influencia positivamente no turismo da região.

Rolante possui uma característica singular no turismo rural e no turismo de aventura. Anualmente, com a participação de pessoas de todo o estado, ocorrem trilhas de motos e de jipes tracionados, além do Circuito Ciclístico. No Parque de Voo Livre, localizado no Morro Grande, o Voo Livre ocorre ao longo de todo ano, com eventos gratuitos e aberto ao público.

A gastronomia também é um atrativo turístico, pois as pessoas buscam novos conhecimentos e querem experimentar novos sabores, além de vivenciar outras culturas. Por este motivo concluiu-se que a gastronomia pode ser o motivo principal ou inicial, para se conhecer determinado local. Portanto, a gastronomia é muito importante e relevante para o turismo, possibilitando inúmeras oportunidades para todos que souberem explorar esse nicho de mercado, direta ou indiretamente. Os exemplos citados ao longo desta pesquisa atestam

que a gastronomia, como produto turístico, é um significativo motivador. Mesmo quando a gastronomia não é o motivo e/ou elemento principal, estará sempre inserida no contexto e terá o seu papel de destaque em um evento turístico, seja uma viagem, passeio, feira e/ou reuniões. Assim como Três Coroas possui uma gastronomia temática, Rolante também possui um restaurante típico italiano, que atrai centenas de pessoas à localidade de Boa Esperança, com distância de 18 km da sede do município.

Independente do valor investido pelos municípios é relevante que as Políticas Públicas apoiem a iniciativa privada à sua concretização. O turismo privado amplia as negociações e dá respaldo aos produtos turísticos ofertados pelo município. O turismo é um investimento a longo prazo e importante para o desenvolvimento do município. Nesse contexto, o turismo em cidades interioranas surge tanto como uma alternativa econômica para economias muitas vezes estagnadas, como também, proporciona uma variedade de opções para a 'fuga das grandes cidades', do trabalho e do cotidiano, de forma acessível. Entretanto, um dos problemas para desenvolver políticas públicas em turismo nestes locais é o fato da tímida infraestrutura básica que possuem, pois é necessário investimentos significativos para o desenvolvimento dos alicerces necessários para a ampliação do turismo local. Assim, é indispensável um planejamento que vise o desenvolvimento de forma responsável e sustentável, buscando preservar as especificidades locais e tentando minimizar os impactos sociais e ambientais que inevitavelmente a atividade turística produz. Estruturando de forma a adequar-se desde a recepção até a adequação dos turistas na localidade. Isto envolve um planejamento em todos os níveis do processo de desenvolvimento turístico, cujo objetivo é racionalizar as providências que serão desenvolvidas para transformar a cidade em um destino turístico de destaque.

Embora o planejamento do turismo seja necessário e importante, pois incorpora a função de mitigador dos impactos negativos que um destino poderá sofrer, ele não pode ser visto como um 'remédio para todos os males', sua função é minimizar os impactos negativos e maximizar os retornos econômicos nos destinos. Estimulando uma resposta mais positiva por parte da comunidade hospedeira em relação ao turismo no longo prazo.

Rolante por estar inclusa no eixo litoral tem capacidade de atrair o turista à sair de sua rota litoral e visitar sua sede. A denominação como Terra Natal do Teixeira é uma importante identificação, visto que é possível relacionar o artista conhecido nacionalmente com a cidade, trazendo valores positivos a esta. A melhoria de infraestrutura de locais

públicos como a Cascata das Andorinhas, e outras que fazem parte das belezas naturais do município, assim como os rios que cortam o município denominados de Areia e Rolante, onde ambos vão desembocar no Rio dos Sinos, oferecem suas margens ao lazer da família. As dezenas de Pontes Pênsis (pontes suspensas, sustentadas por cabos e mastros) distribuídas em todo o município podem ser caracterizadas culturalmente em algo atrativo e embelezar as localidades além de atrair visitantes, visto uma boa opção de estratégia turística. As estradas de acesso ao roteiro turístico Caminho das Pipas, também são de vital importância à qualidade do turismo aos visitantes. Recentemente o Morro de Voo Livre recebeu infraestrutura de camping para recebimento de visitantes e esportistas que praticam os voos de Asa Delta e *Paraglyder*. É importante a busca de parcerias privadas para o desenvolvimento do esporte de aventura na localidade. Atualmente possui apenas a Associação MG-10.

A iniciativa privada timidamente presente em Rolante, apresentando apenas duas pousadas e um hotel, que geralmente recebem o turismo de negócios. Quando o turista adentra na cidade, ele usufrui também dos serviços artesanais, comércio, restaurantes e toda infraestrutura existente.

Por fim, faz-se relevante um conjunto de aspectos citados no decorrer deste trabalho para alcançar o objetivo de um turismo ímpar, gerador de rendas para o município. Dentre estes, a autora destaca o investimento público em parceria com empresas privadas, um planejamento turístico e a organização de uma equipe responsável para elaborar e executar projetos criativos que visem o destaque da cidade como uma atração turística regional e, futuramente, nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOTTO, Flavio. Diretor Municipal de Turismo de Três Coroas. **Os investimentos no turismo municipal**. Entrevista concedida à autora em 22 abr. 2015.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac, 2007.

_____. **Política e Planejamento Estratégico no Desenvolvimento Sustentável do Turismo**. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=Oo3XMvUAAAAJ&citation_for_view=Oo3XMvUAAAAJ:eQOLeE2rZwMC>. Acesso em: 27 jun. 2015.

BOFF, Vilmar A. **Turismo e Desenvolvimento Regional: um estudo comparado de duas regiões turísticas do Estado do Rio Grande do Sul**. Santa Cruz do Sul. EDUNISC. 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **O que são Políticas Públicas?**. Disponível em: <http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/coea/pncpr/O_que_sao_PoliticasPublicas.pdf>. Acesso em 09 abr. 2015.

_____. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil** : Módulo Operacional 7 Roteirização Turística/ Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007.

_____. Ministério do Turismo. **Marcos Conceituais**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em 14 abr. 2015.

_____. Ministério da Cultura. **Cresce a importância da cultura na competitividade do turismo**. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/politicas6/-/asset_publisher/Q42HbAPgopWu/content/cresce-a-importancia-da-cultura-na-competitividade-do-turismo-diz-pesquisa-560248/10877> Acesso em 18 abr. 2015.

_____. L. Ministério da Cultura. **Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura- Salic**. Dados do Projeto. Disponível em: <<http://novosalic.cultura.gov.br/cidadao/dados-projeto?idPronac=501eac548e7d4fa987034573abc6e179MTgyNDgzZUA3NWVmUiEzNDUwb3RT>>. Acesso em 25 abr. 2015.

BRITO, Janaína; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

CANTON, Antonia Marisa. **Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Roca, 2009.

CIRCUITO Cascatas e Montanhas. **Roteiro**. Disponível em: <<http://cascatasmontanhas.com.br/o-circuito/>>. Acesso em 18 abr. 2015.

DENCKER, Ada de F. M. **Planejamento Turístico: Propostas Inovadoras De Ensino**. Porto Alegre. 2004. Disponível em: <<http://www2.anhemi.br/publique/media/merco>>. Acesso em 11 abr. 2015.

DUTRA, Wagner A. V. **Matérias Especiais: Turismo é ...** Revista Turismo. Disponível em: <http://www.revistaturismo.com.br/materiasespeciais/turismoe.html>>. Acesso em 09 abr. 2015.

ESPAÇO TIBET. **Gastronomia**. Disponível em: <<http://espacotibet.com.br/gastronomia.php>>. Acesso em 15 abr. 2015.

FERNANDES, Rita de C. **Esportes Radicais: referências para um estudo acadêmico**. Conexões: Educação, Esporte e Lazer. UNICAMP, 1998.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002, Apostila.

GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IGUAIMIX. **Divulgação e Investimentos Públicos e Privados...** Disponível em: <<http://www.iguaimix.com/v3/2014/08/02/divulgacao-e-investimentos-publicos-e-privados-podem-transformar-iguai-em-destino-turistico/#comments>>. Acesso em 14 abr. 2015.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Débora B. **A Importância do Planejamento Turístico**. Revista Turismo. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/artigos/planturistico.html>>. Acesso em 23 abr. 2015.

ROLANTE. Prefeitura Municipal. **Atrações Turísticas**. Disponível em: <<http://www.prefrolante.com.br/?q=node/14>>. Acesso em 14 abr. 2015.

RUA, Maria das G. Especialização em Gestão Pública Municipal. **Políticas Públicas**. Florianópolis: UFSC. Brasília CAPES. 2009. P. 19.

SANTOS, Rodrigo Amado dos. **A importância dos eventos para o turismo regional**. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/rkkE3iX8mVUY2Te_2013-5-23-16-58-33.pdf>. Acesso em 23 jun. 2015.

SILVA, J. A. S. **Turismo, crescimento e desenvolvimento: uma análise urbano-regional baseada em cluster, 2004**. Tese (Escola de Comunicação e Artes). Doutorado em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. São Paulo (SP): 2004.

SILVA, Nilza C. da. **Turismo de Eventos**. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/artigos/eventos.html>>. Acesso em 26 jun. 2015.

SOBRINHO, Alvaro Machado. Coordenador do curso de Turismo da FACCAT. **O turismo na região do Vale do Paranhana**. Entrevista concedida à autora em 12 fev. 2015.

TARTUCE, T. J. A. **Métodos de pesquisa**. Fortaleza: UNICE – Ensino Superior, 2006, Apostila.

TRÊS COROAS. Prefeitura Municipal. **Eventos**. Disponível em: <<http://www.trescoroas.rs.gov.br/turismo-e-servicos/eventos>>. Acesso em 15 abr. 2015.

_____. Prefeitura Municipal. **Município**. Disponível em: <<http://www.trescoroas.rs.gov.br/prefeitura/municipio>>. Acesso em 15 abr. 2015.

_____. Prefeitura Municipal. Disponível em: <<http://www.trescoroas.rs.gov.br/turismo-e-servicos/eventos>>. Acesso em 15 abr. 2015.

_____. Portal. **Pontos Turísticos**. Disponível em: <http://www.trescoroas.rs.cnm.org.br/portal1/municipio/ponto_turistico.asp?iIdMun=100143428>. Acesso em 16 abr.2015.

ANEXOS:**ANEXO 1:**

Entrevista com Sr. Flavio Belotto – Diretor de Turismo de Três Coroas

- 1 - Quais os eventos e os atrativos turísticos de Três Coroas?
- 2 – Nos eventos qual o público de pessoas que participam?
- 3- Qual o investimento realizado pelo município no evento?

ANEXO 2:

Tabela 1 Arrecadação Municipal Três Coroas

Ano	Arrecadação Municipal	Investimentos	Índice de investimento municipal
2011			
2012			
2013			
2014			
TOTAIS/MÉDIA			

ANEXO 3:

Tabela 2 Arrecadação Municipal Rolante

Ano	Arrecadação Municipal	Investimentos	Índice de investimento municipal
2011			
2012			
2013			
2014			
TOTAIS/MÉDIA			